

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2013



WWW.APPC.PT



/ associação do porto de paralisia cerebral

A APPC é membro da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral e membro da International Cerebral Palsy Society



## APPCC



associação do porto  
de paralisia cerebral

2013 ficou marcado pela certificação da excelência de quase todos os serviços da Associação do Porto de Paralisia Cerebral. Este resultado ficou a dever-se ao esforço de todos os colaboradores que tão empenhadamente trabalharam para este reconhecimento europeu, sem nunca pôr em causa as restantes atividades e desempenho global. Lamentavelmente não foi possível ao Centro de Reabilitação ainda ver certificados os seus serviços com o nível 1 da qualidade Equass, mas esta será com toda a certeza uma meta a atingir durante 2014.

Empenhados nas causas da auto-determinação, consolidamos algumas atividades como o Extremus ou os Grupos de Ajuda Mútua e iniciamos outras como o projeto de Newcastle e o Forum sobre Cidadania e Paralisia Cerebral. Deste ano é também de realçar a credenciação da APPC como Centro de Recursos do IEFP, que nos irá permitir abordar as questões da qualificação e da empregabilidade das pessoas com deficiência; igual importância assumiu o alargamento do Centro de Recursos para a Inclusão para o território de Gondomar, possibilitando reforçar a intervenção terapêutica nos contextos educativos, em escolas e agrupamentos dos concelhos do Porto e Gondomar. Também a renovação da acreditação como entidade formadora junto da Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho, foi ponto crucial para garantir a posição da APPC como entidade que qualifica pessoas com ou sem deficiência, alargando a áreas formativas para um público mais vasto.

Mantivemos o mesmo empenho ao nível da cooperação com a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, acreditando sempre no seu papel interventivo em defesa da Paralisia Cerebral, nomeadamente através do apoio à petição pública que permitiu a instituição do Dia 20 de Outubro como o Dia Nacional da Paralisia Cerebral.

Internadamente a reestruturação que resultou da fusão de duas Unidades Orgânicas ficou concluída, estando criadas as condições para que a APPC distribua os seus serviços por 3 unidades homogêneas, do ponto de vista dos recursos e da gestão. Foi ainda fundamental promover a reorganização da instituição no que diz respeito à sua comunicação, donde resulta já um aumento do número de associados e maior participação na vida associativa.

Finalmente uma palavra muito especial a todos os dirigentes dos órgãos sociais que agora cessaram as suas funções, especialmente aos elementos da direção. Deixamos publicamente expresso o nosso agradecimento e admiração pelo compromisso, paixão e dedicação com que desempenharam estas funções, sublinhando o vosso inestimável contributo na transmissão de saberes e de fazeres, ao longo destes anos.

Bem-hajam!

- » AAD - ajudantes de ação direta
- » AAE - ajudantes de ação educativa
- » AO - ajudantes de ocupação
- » CAAApd - centro de atendimento, acompanhamento e animação para pessoas com deficiência
- » CAO - centro de atividades de ocupação
- » CATL - centro de atividades de tempos livres
- » CC - centro comunitário
- » CRPCP - centro de reabilitação de paralisia cerebral do porto
- » DM - Delfim Maia
- » EI - empresa de inserção
- » ET - equipa técnica
- » FP - funcionário público
- » GAM - grupos de ajuda mútua
- » HSST - higiene, saúde e segurança no trabalho
- » IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
- » JI - Jardim de Infância
- » MC - Maceda
- » MOT - motoristas
- » N/A - Não aplicável
- » OM - oportunidade de melhoria
- » PAA - plano anual de atividades
- » PI - plano individual
- » SA - serviços administrativos
- » SG - serviços gerais
- » SGQ - sistema de gestão da qualidade
- » UR - unidade residencial
- » URT - unidade residencial temporária
- » VU - villa urbana

Desde 2012 e a finalizar em 2014, o mapeamento estratégico da APPC aponta cinco eixos estratégicos con-  
ducentes das metas de trabalho nas Unidades Orgânicas.

São eles

**EIXO A ASSOCIATIVISMO** - garantir a angariação de mais associados, para que os valores corporativos e a  
visão se expressem na missão da organização.

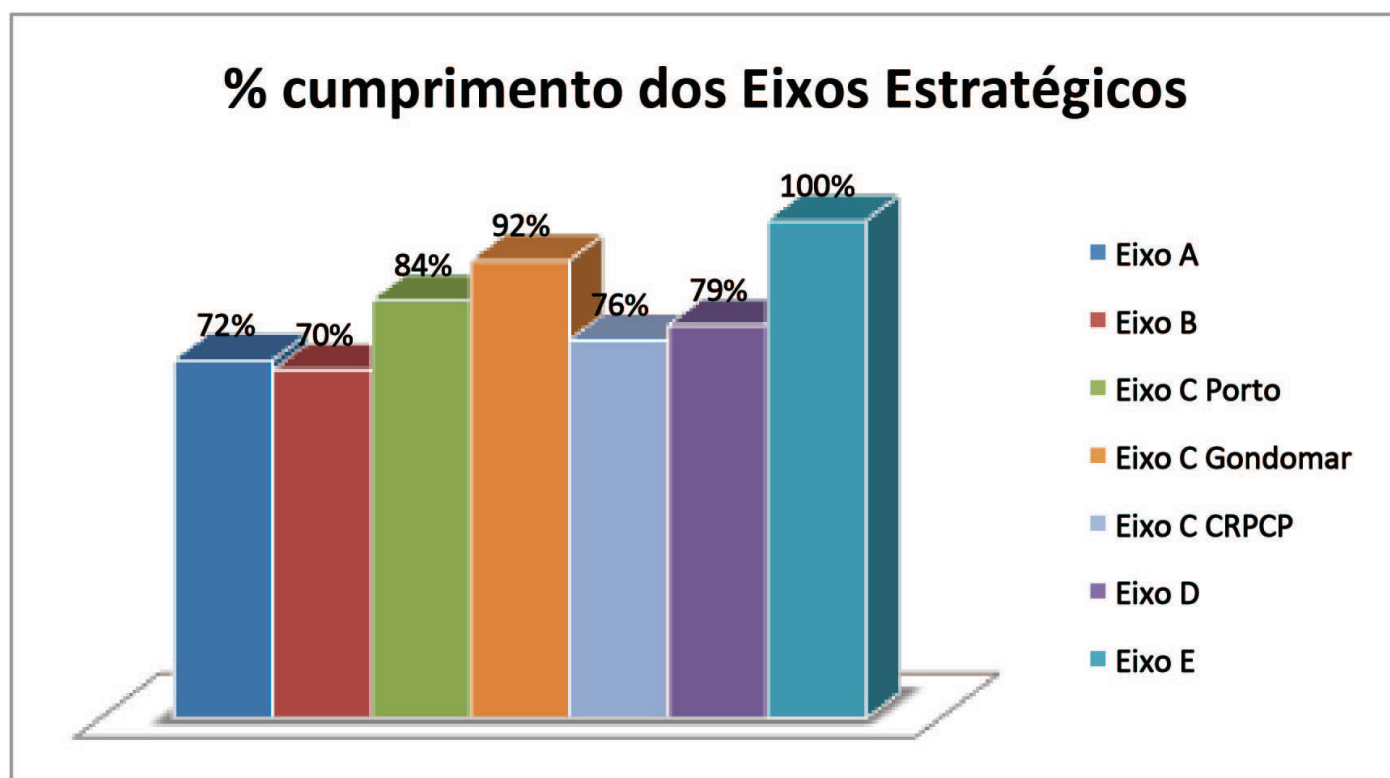
**EIXO B SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA** - (1) promover a rentabilização dos recursos humanos; (2) di-  
versificar o financiamento, acreditando que as tendências indicam a incontornável necessidade de garantir  
novas fontes de financiamento regular dos serviços.

**EIXO C PESSOAS E SERVIÇOS** - manter a operacionalidade dos acordos de cooperação.

**EIXO D COMUNICAÇÃO** - (1) divulgar o desempenho da instituição visando o aumento da sua notoriedade;  
(2) consolidar a identidade institucional enquanto prestador de serviços de qualidade.

**EIXO E INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO** - (1) definir quadros teóricos de referência no âmbito da qualida-  
de de vida das pessoas com paralisia cerebral; (2) manter as atividades de desenvolvimento que promovam  
a posição institucional ao nível nacional.

Do desempenho das Unidades relativamente aos eixos definidos, reportam-se os seguintes resultados ge-  
rais para a APPC:



Resultados detalhados em "Gráficos de desempenho" incluídos neste relatório.

De todas as ações e iniciativas desenvolvidas, no âmbito do planeamento anual de cada Unidade Orgânica, salientam-se:

## Eixo A. ASSOCIATIVISMO

Ainda que não formalmente instituído, a APPC associou-se à comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral - 20 de Outubro, desde a participação na recolha das assinaturas para a petição nacional, até às atividades que neste dia, decorreram em Lisboa, promovidas pela Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral.

Na mesma lógica de participação ativa nas iniciativas nacionais a APPC, através de alguns clientes e colaboradores participou no projeto de dança e respetivo espetáculo promovido pela FAPPC - “Dança Inclusiva - Replicar a CiM”.

### Tendências de futuro e modernidade na APPC - Ciclo de Conferências

No limiar de uma nova década (2014 marcará os 40 anos da Associação do Porto de Paralisia Cerebral), a APPC propôs em Julho de 2013 uma reflexão a todos os associados - Qual o futuro que desejamos? A dimensão da APPC, considerada nos seus serviços, mas também nos seus projetos, impacto e reconhecimento público, obriga a uma participação representativa de todos os interessados - pais, pessoas com deficiência e profissionais, na definição do caminho da Instituição e dos passos a dar no futuro. Com que atores? É responsabilidade da Direção, a garantia da continuidade e sustentabilidade institucional desta organização. A pertinência de manter uma estrutura diretiva representativa de todos os interessados, com a participação efetiva das pessoas com deficiência, dos pais e dos técnicos. Com todos e para todos. Com que mudanças? Refletir acerca da alteração de estatutos no que se respeita ao número de mandatos. Apos-tar na transição e na rotatividade, definidas quer por grupo representativo, quer por hierarquia na Direção.

Redescobrir os atores e potenciar a energia das novas gerações. Assim, com estas considerações em mente, decorreu na Villa Urbana, no dia 28 de Junho pelas 21h a conferência **“Sustentabilidade e Empreendedorismo na APPC”** dinamizada pelos oradores Carlos Azevedo e Pedro Teiga.

E no dia 19 de Julho nas instalações de Delfim Maia aconteceu a conferência **“Testemunhos de Continuidade”** moderada por Joaquim Alvarelhão com os convidados João Cottim Oliveira e Maria Gabriela Fonseca. Estiveram presentes cerca de 80 associados, proporcionando momentos de interessante debate e reflexão coletiva.

## + ASSOCIADOS

### **Registam-se com muito agrado 100 novos associados inscritos em 2013:**

sendo que foram angariados pelas Unidades Orgânicas com a seguinte distribuição

- \* UO Porto - 13
- \* UO CRPCP - 54
- \* UO VUV - 33

No final de 2013, a APCC registou um total de 594 associados ativos.

### **Continuação do desenvolvimento de projetos em estreita parceria com as seguintes entidades:**

- \* Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência - C M Gondomar e Provedor cidadão com deficiência da Área Metropolitana do Porto .
- \* Gabinete de Apoio Integrado da Segurança Social Local do concelho Gondomar.
- \* Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar.
- \* Conselho Municipal de Educação de Gondomar.
- \* Redes Sociais Gondomar, Porto.
- \* Centro de Recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação.
- \* Instituto de Reinserção Social.
- \* Agrupamento de Centros de Saúde de Gondomar.
- \* Centro Hospitalar de Gaia no âmbito da Cirurgia Pediátrica e Ortopedia
- \* Hospital de S. João no âmbito da Pedopsiquiatria

## EIXO B. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Diversificar fontes de sustentabilidade financeira é o fundamental deste eixo, pelo que voltamos a participar no Porto Restaurant Week, evento que tem por objetivo a democratização do acesso à restauração de luxo, contribuindo em simultâneo para causas sociais. Os restaurantes aderentes apresentaram, entre 24 de Outubro e 3 de Novembro, um menu específico a um preço convidativo, 20 euros (sem bebidas), dos quais 1 euro reverteu a favor de 2 instituições de responsabilidade social, sendo uma delas a APPC.

Alimentando o valor “Concertação Social e Ambiental”, que visa fomentar um espírito ativo de responsabilidade social e ambiental, respeitando o bem-estar e o futuro da comunidade onde estamos inseridos, a Villa Urbana formalizou uma parceria com a empresa SPR - Sociedade Portuguesa de Resíduos que consiste na recolha de papel, jornal, cartão e folhetos publicitários, envolvendo colaboradores, clientes e a comunidade, de uma forma inovadora, incentivando-os a reciclar.

Aliados a esta campanha, colaboram connosco o Hotel Vila Galé Porto e a empresa “Roupeiros Neves” que também recolhem papel e cartão, revertendo a favor da APPC.

Com esta recolha, por cada tonelada de papel recolhido, a APPC irá receber 50€, podendo ainda candidatar-se a um prémio final de 1.000€.

### IRS Campanha

Fruto da consignação de 0,5% do IRS de cada contribuinte, a APPC recebeu a doação de 15.508€ relativo a 2012. Queremos deixar aqui expresso, o nosso enorme agradecimento pelo crescente apoio que temos recebido. Agradecemos especialmente a todos os colaboradores, associados, familiares e amigos, que escolheram reverter 0,5% dos seus impostos para apoiar a missão da APPC. Apesar de ser um valor inferior ao de 2011 (17 489,87), percentualmente é um valor mais significativo uma vez que cada vez mais entidades apelam a esta contribuição. Com as declarações fiscais de 2013, contamos alargar o nosso grupo de apoiantes. Para isso precisamos da ajuda de todos.

Conscientes da necessidade de encontrar novos financiadores, temos procurado candidatar projetos e serviços, a diferentes apoios financeiros. Por isso mais uma vez, a APPC renovou o compromisso nas candidaturas apresentados a apoios financeiros nos domínios da “Ação Social do Município de Gondomar”, do “Associativismo Cultural e Recreativo” e do “Associativismo Desportivo” da Câmara Municipal de Gondomar.

Igualmente o Prémio BPI Capacitar permitiu a construção do Parque Infantil Adaptado inaugurado em Novembro, assim como Dia do Voluntário com a UNICER possibilitou a requalificação de uma sala de convívio. Sublinha-se também o apoio da Fundação PT que numa nova lógica social assente na inclusão digital das populações com necessidades especiais, possibilitou a doação de um computador com o PTMagic Eye, software destinado a pessoas que, estando impossibilitados de utilizar o teclado ou o rato, podem controlar o cursor do rato com o movimento dos olhos.

## EIXO C. PESSOAS E SERVIÇOS

### Certificação EQUASS nível II - Excellence

Em Abril de 2013, a APPC viu reconhecida a excelência na prestação dos seus serviços ao ser atribuída a certificação EQUASS Excellence. Este reconhecimento foi o culminar, de um percurso que iniciou com a vontade de pais e associados em fazer crescer a Associação e dotá-la de recursos para cumprir a sua missão; foi em crescendo, organizando e reorganizando os seus órgãos e equipas de coordenação/gestão, adequando-os às exigências e desafios que a própria dimensão da APPC, necessidades e expectativas dos clientes, foram impondo; passando ainda pela implementação de um sistema de gestão à luz do nível EQUASS Assurance e a definição de um responsável pela Qualidade. Entretanto, consequência natural do desenvolvimento e da melhoria contínua da gestão e dos serviços, surge a vontade e oportunidade de progredir para a certificação do nível de excelência, o qual, fez evoluir para uma nova organização interna com vista a cumprir mais este grande objetivo.

### APPC entre os laureados Europeus EQUASS Excellence

Depois ter sido galardeada e reconhecida com o nível de excelência no referencial EQUASS, a Associação do Porto de Paralisia Cerebral foi convidada a receber a sua certificação na Conferência Anual da EPR que celebrava o seu 20º Aniversário. (Plataforma Europeia para a Reabilitação) que decorreu em Dublin no passado dia 11 de Junho numa Cerimónia onde foram premiadas as Organizações que obtiveram os diferentes níveis do referencial Equass ao longo do Ano de 2013.

A APPC fez-se representar nesta cerimónia onde estavam presentes algumas das instituições de referência no sector, pelo seu presidente Sr. Abílio Cunha e pela Drª Líliliana Araújo, Diretora Técnica da Villa Urbana de Valbom (APPC Gondomar), que representaram todos aqueles que contribuíram para que a APPC atingisse mais este importante objetivo, para a uma evolução sustentada e inovadora.

### Certificação DGERT

A aposta na formação e qualificação das pessoas, enquanto instrumento de desenvolvimento pessoal e organizacional, constituiu, desde sempre, um dos principais eixos da estratégia da APPC, transcrito em objetivos e metas para pessoas e serviços, e que globalmente pretende gerar um contínuo de melhoria das ações de formação e de todo o processo formativo. A estratégia da atividade formativa da APPC apresenta os seguintes objetivos:

1. Assegurar formação e qualificação profissional a pessoas com deficiência;
2. Contribuir para a valorização pessoal e profissional dos seus recursos humanos;
3. Contribuir para a qualificação e formação de público externo, nas áreas de especialização da APPC;
4. Medir a eficácia das atividades formativas;
5. Responder com qualidade técnica e pedagógica às necessidades formativas das pessoas objeto da atividade formativa.

Nesta busca ativa, que constitui a imagem de marca desta instituição, emergiu a instrução da candidatura à Direção de Serviços de Qualidade e Acreditação (DSQA), resultando na certificação oficial da APPC enquanto entidade formadora pela DGERT, desde o dia 29 de Maio de 2013.



## Certificação EFR

Em 2013 a APPC iniciou o processo de Certificação como Entidade Familiarmente Responsável (EFR). A EFR é um movimento internacional que se propõe apresentar soluções e dar resposta às questões relacionadas com a conciliação da vida familiar e laboral, o apoio à igualdade de oportunidades e à inclusão dos mais desfavorecidos. Neste âmbito, foram auscultados 25% dos colaboradores da APPC de forma a identificarem as medidas que a instituição promove no âmbito desta norma. Durante o ano de 2014 será apresentado aos colaboradores um plano com medidas e objetivos EFR, para ser aplicado às Unidades Orgânicas envolvidas neste processo (Porto e Gondomar).

## Formação para Pessoas com Deficiência

No ano de 2013 foram realizados três cursos de formação profissional para pessoas com deficiência. O Curso de Assistente Administrativo iniciado em 2012, teve a sua continuidade, enquanto o Curso de Operador de Informática iniciado em 2010 terminou. Em Setembro iniciou uma nova turma deste curso, com 8 formandos, sendo o seu término previsto para 2015.

## Centro de Recursos para o Emprego e a Qualificação de Pessoas com Deficiência (CRE)

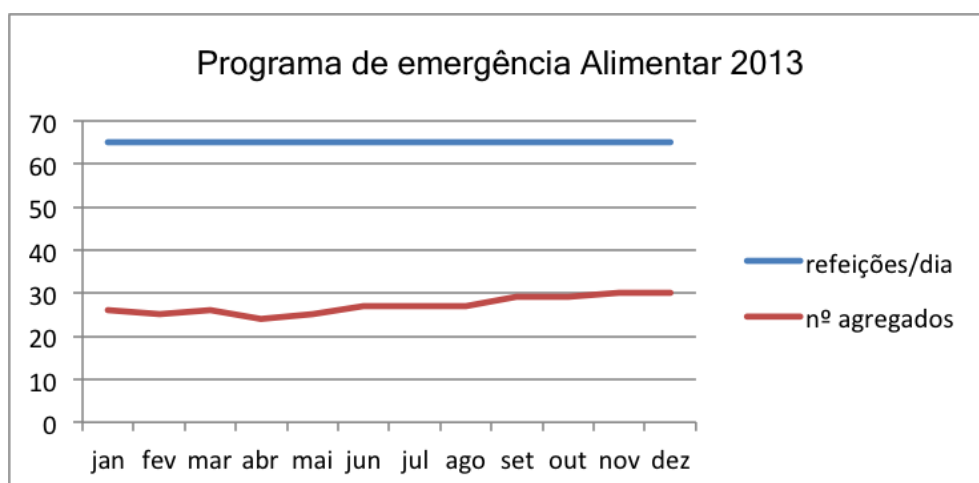
O ano de 2013 foi o arranque deste serviço, com funções de informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego, apoio à colocação e pós-colocação de pessoas com deficiência. São destinatários destas ações pessoas com deficiências e incapacidades inscritas nos Centros de Emprego mas também trabalhadores com deficiência ou pessoas com deficiência que tenham criado o seu próprio emprego e as entidades empregadoras que tenham ao seu serviço trabalhadores com deficiência e que solicitem uma intervenção. Neste ano piloto demos resposta a doze clientes.

## Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

No ano letivo de 2013/2014, o CRI da APPC acompanha 378 crianças em 20 Agrupamentos de escola, com uma equipa de 15 técnicos especializados nas áreas da Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Psicologia. Relativamente ao ano letivo anterior que terminou em Julho de 2013, a APPC acompanhará mais 101 crianças.

## Cantina Social

A Cantina Social da Villa Urbana, que arrancou em 2012, manteve em 2013 as 65 refeições diárias, sendo esta a sua capacidade total. Os agregados familiares beneficiários, maioritariamente da União de Freguesias de S. Cosme e Valbom, são encaminhados por parte dos técnicos da ação social do concelho de Gondomar.



## Grupos de Ajuda Mútua

Em 2013, das atividades organizadas pelos Gam, destacam-se o Ciclo de Cinema, que consistiu na exibição de filmes que abordam vários temas com deficiência, sendo no final aberto um espaço de discussão e reflexão entre o público. Destaca-se também a **Celebração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência** (3 de dezembro), onde entre outras atividades organizaram uma tertúlia intitulada **“As nossas vidas”**, dinamizada pelos participantes dos Gam, com a colaboração do Presidente da Direção da APPC - Abílio Cunha.

## Formação e Especialização Técnica

Das 28 ações de formação previstas no Plano de Formação Interna, realizamos todas, num total de 397h30min de formação. Foram promovidas ainda mais 28 ações com a duração de 84h, o que totaliza a promoção de 58 ações com a duração de 481h30min.

Das ações realizadas destacam-se :

- Formação CIF, com a duração de 25h, orientada por docentes da Universidade de Aveiro. Esta incidu, sobretudo, sobre a problemática da Paralisia Cerebral de forma a tornar possível uma uniformização da nomenclatura entre as diferentes valências (inter e intrainstitucionais) e propôs como desafio aos formandos a criação de um conjunto de categorias significativas para esta problemática. Participaram 17 técnicos do CRPCP nesta ação.
- As quatro ações de formação financiadas pelo POPH: Benchmarking nas IPSS, Empreendedorismo, Inovação e Marketing Social, CIF - Classificação Internacional da Funcionalidade, Estratégias e Recursos para a inclusão social e profissional de pessoas com deficiência e Incapacidade”
- No âmbito do Serviço de Tecnologias de Apoio, foram realizadas as formações MagickeyBoard, Software Plaphonns e Aplicação Android e IOS para terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais e também para professores.
- “Third Croatian Symposium on Early Childhood Intervention” realizado em Zadar na Croácia no qual apresentamos um poster a concurso sobre os Sistemas Aumentativos e Alternativos à Comunicação (SAAC’s).

Os colaboradores da APPC frequentaram no ano de 2013 - 7.188h30 min, ainda que 28 colaboradores (7%) não tenham frequentado qualquer ação de formação neste ano.

Num universo de mais de 70 organizações candidatas, a APPC foi uma das 24 entidades no norte do país a ser selecionada como entidade destinatária do PROJETO Q3. E por isso, desde Setembro até Junho de 2014, contaremos com a participação de uma equipa de consultores e formadores da AEP - Associação Empresarial do Porto, que connosco definem um plano de desenvolvimento organizacional, contribuindo para que a APPC venha a ser uma organização de referência neste setor.

O projeto é financiado pelo POPH - programa operacional do potencial humano - eixo prioritário 3, tipologia de intervenção 3.1.2. - programa de formação-ação para entidades de economia social. Tem como objetivo, de acordo com o próprio programa, melhorar a qualidade e a eficácia da gestão das instituições do 3º setor através de ações de consultoria e formação, integração das TIC, melhoria dos processos tendentes à manutenção da certificação da qualidade, desenvolvimento de competências internas (formação e desenvolvimento para dirigentes e formação específica para colaboradores/as), modelos de cooperação inter-institucional.

A metodologia de intervenção é a comumente usada da APPC, nos diferentes processos de trabalho, isto é: realização de diagnóstico organizacional, plano de desenvolvimento e implementação de medidas correti-

vas, baseado em atividades de consultoria formação, definidas e implementadas à medida das organizações intervencionadas. Promover a melhoria das organizações e das pessoas que nelas colaboram, ao nível da gestão e do funcionamento interno, através de processos participativos e capacitadores, que motivam para a mudança, inovação, criatividade e aprendizagem contínua, é a mais valia desta metodologia.

## Desporto

Em 2013, os atletas de Boccia, participaram nos Campeonatos Nacionais de Pares e Equipas, obtendo 17 medalhas (8 de ouro, 7 de prata e 2 de bronze). Nos Campeonatos de Portugal conquistaram 9 medalhas (5 de prata e 4 de bronze). Participaram ainda nos Torneios Internacionais da Holanda e Bélgica, ganhando duas medalhas de prata.

2013 foi ano de Campeonato da Europa de Boccia e os atletas da APPC, obtiveram 3 medalhas (1 ouro e 2 prata).

Relativamente à competição de tricicleta, os atletas da APPC, obtiveram 16 medalhas no Campeonato Nacional de Tricicleta (3 ouro + 9 prata + 4 bronze). Participaram ainda no Iwas World Games 2013, não obtendo medalhas.

Em 2013, a equipa de futebol adaptado da APPC, conquistou a dobradinha, vencendo a Taça de Portugal e o Campeonato de Futebol 7, relativos à época de 2012/13. Já na época de 2013/14, a equipa da APPC sagrou-se Campeã de Futsal. Ainda em 2013 e apostando nas camadas mais jovens, a APPC criou uma equipa de Futsal dos 5 aos 14 anos.

## Atividades Recreativas e Culturais

No dia 18 de maio e associado às comemorações do Dia da Família, a APPC organizou uma caminhada à beira rio. Foram 4 kms muito animados, sempre acompanhados pela atleta Aurora Cunha.

Este ano a Villa comemorou a X Festa do Dia Mundial da Criança, com cerca de 550 crianças vindas das escolas e jardins de infância da comunidade. No dia 07 de dezembro e pelo terceiro ano consecutivo, decorreu a Festa de Natal da Villa, à qual assistiram cerca de 700 pessoas.

A Unidade do Porto - Delfim Maia, através do seu serviço Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência proporcionou a participação no XXV Acampamento Nacional das APC's que se realizou em Coimbra, na ColorRun 2013 que decorreu no Porto, assim como nos concertos Pedro Abrunhosa e Daniela Mercury no Coliseu do Porto. O jantar de Verão desta unidade teve como tema o Brasil e contou com a participação de cerca de 114 pessoas nas instalações do Centro de Reabilitação.

## EXTREMUS - Festival de Expressões de Teatro, Música e Dança

Entre 12 de Outubro e 08 de Novembro foi promovida a XIII edição do Festival Extremus que contou com a participação de 11 companhias nacionais e internacionais que apresentaram 13 espetáculos para cerca de 1.000 espectadores. O festival decorreu nos concelhos do Porto e Gondomar e integrou uma nova faixa etária - os Bebés, com uma sessão de música para bebés e papás. Nesta sessão especial participaram cerca de 40 bebés e papás. O Extreminhos, vertente infanto-juvenil do Festival, contou com um público de 500 crianças, vindo de escolas do 1.º ciclo e jardins de infância.

## Era uma vez...teatro

No ano de 2013, a Companhia “Era uma vez...teatro”, realizou três novas produções. Para o público em geral o espetáculo de teatro “Não tem importância” apresentado no XIII Festival Extremus e o espetáculo de dança “In\_Personagem”; para o público infanto-juvenil, a companhia estreou “A rainha dos mil narizes”.

Este ano, a Companhia foi alvo de uma reportagem do Jornal Público, sobre a produção “Sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da minha altura” <http://p3.publico.pt/cultura/palcos/6862/namoro-numa-cadeira-de-rodas-tambem-pode-ser-violento>  
<http://p3.publico.pt/cultura/palcos/6859/sou-do-tamanho-do-que-vejo-e-nao-do-tamanho-da-minha-altura>

## Logística e Funcionamento

A sala de convívio da Villa Urbana, espaço de reunião e de encontro de tantas pessoas, precisava urgentemente de ser revitalizada e recuperada. A UNICER desenvolveu uma ação de voluntariado para melhorar a sala de convívio da unidade residencial. Durante todo o dia, dez voluntários, que trabalharam em conjunto com um residente e vários colaboradores da Villa Urbana, requalificaram este espaço, pintaram paredes, restauraram móveis, colocaram materiais e equipamentos novos e no final tudo ficou com requinte e bom gosto! Os materiais utilizados na montagem da sala, foram conseguidos através do empenho e dedicação dos voluntários da Unicer que abraçaram o nosso projeto, dividindo a sala em cinco áreas distintas: áudio visual, informática, espaço de leitura, espaço infantil e espaço de música.

A sala de convívio tornou-se assim, um espaço acolhedor, para todos usufruírem.

No dia 18 de Novembro a Villa Urbana deu por finalizada a obra de construção do parque infantil adaptado, objeto de apoio do projeto BPI Capacitar.

Completam-se desta forma as estruturas de apoio ao jardim de infância, considerando que neste caso foi instalado mais um espaço de recreio, aprendizagem e brincadeira, passível de ser utilizado por todos.

A APPC candidatou ainda em 2012, 3 projetos de instalação de fontes energéticas renováveis no domínio dos apoios do QREN. Em final de 2013 foram estes projetos aprovados, sendo que os edifícios previstos para esta intervenção eram os do Centro de Reabilitação, Casa da Maceda e Villa Urbana. No entanto a intervenção prevista para o Centro de Reabilitação foi cancelada por não possuir o Centro Distrital de Segurança Social do Porto cabimentação orçamental para suportar a parte que lhe competia neste investimento. Vão avançar os investimentos na Casa da Maceda e na Villa urbana, obras que incluem painéis solares térmicos e caldeiras, painéis fotovoltaicos e substituição da iluminação. Todas estas obras irão arrancar em 2014, com o maior empenho da Direção.

## Acordos de Cooperação e de Gestão

Podem ser consultadas as várias atividades e respetivos números de clientes envolvidos por resposta social e unidade orgânica nas tabelas anexas (2013 atividades por Tutela - resposta social - unidade orgânica).

No entanto destacam-se as revisões aos acordos do Jardim de Infância Urbanitos e da Unidade Residencial Villa Urbana, que possibilitaram o alargamento do número de crianças e adultos, respetivamente atendidos.

### Alargamento do acordo de cooperação para Jardim de Infância

Em 2013, a APPC viu reconhecido o seu trabalho pelo Instituto de Segurança Social que alargou o acordo de cooperação estabelecido entre esta Associação e o Ministério da Segurança Social.

A funcionar desde Setembro de 2010, o jardim-de-infância resultou de um projeto da APPC apoiado pelo Instituto da Segurança Social e pelo Ministério da Educação no intuito de alargar a rede pré-escolar. O projeto inicial prevê o atendimento diário de 96 crianças, dos 3 aos 6 anos. O protocolo de cooperação estabelecido em finais de 2011 só participava 50 crianças. Fruto da assertiva negociação com a tutela e da orientação dos nossos financiadores para os resultados obtidos, foi assinado o alargamento do acordo para mais 20 clientes. Esta medida traz uma oportunidade de competitividade de grande importância para este serviço, possibilitando a equitativa participação de todas as famílias.

### Alargamento do acordo de cooperação para a Unidade Residencial

Finalmente a Unidade Residencial da Villa Urbana APPC, viu aquela que é a capacidade projetada e instalada no ano de 2003, quase preenchida, que é o mesmo que dizer - finalmente as camas existentes estarão quase todas ocupadas.

Este tem sido um caminho difícil e tortuoso, sem que consigamos explicar claramente a razão.

O projeto Villa Urbana, cuja construção resulta do anseio de tantas famílias em obter resposta residencial para as suas pessoas com paralisia cerebral, apoiado por fundos europeus e autárquicos, resultado também do esforço financeiro da APPC (à época as respostas sociais como lar residencial para pessoas com deficiência não eram elegíveis pelos fundos comunitários) e pronto a habitar desde 2003, obteve este ano resposta por parte do Instituto de Segurança Social, alargando a possibilidade de atendimento para quase a totalidade da sua capacidade.

Foi com muito entusiasmo que a partir de Dezembro de 2013 e assinado novo acordo de cooperação, passamos a atender 32 pessoas, o que representa 89% da capacidade instalada.

Numa conjuntura socioeconómica tão difícil para todos e mais ainda para os que possuem acrescidas limitações à autonomia e qualidade de vida, é caso para se dizer que ainda há dias bons!

Assim em Dezembro deste ano o Centro Distrital de Segurança Social do Porto corrigiu os valores da cooperação passando a participar 70 crianças em educação pré-escolar e 32 pessoas com paralisia cerebral em apoio de residência definitiva. Fica, no entanto, a nota de ambas as respostas sociais não ficam com a capacidade instalada completamente coberta.

## EIXO D . IDENTIDADE INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO

A estratégia de comunicação 2012 / 2013 previa nos seus OBJECTIVOS GENÉRICOS:

- \* posicionar a APPC.
- \* aumentar a notoriedade.
- \* contribuir para a continuidade do projeto.
- \* promover uma sociedade aberta e inclusiva.

Nos seus OBJECTIVOS ESPECÍFICOS previu em 2012: Criar uma identidade única para a APPC e promover o seu reconhecimento pelos públicos internos; Reforçar e implementar novos sistemas de comunicação /promoção e informação entre os diferentes serviços da APPC e com os públicos externos; Reforçar a percepção de todos os serviços prestados pela APPC, nomeadamente pelo público interno (associados, funcionários, técnicos, clientes e suas famílias); Reforçar a percepção positiva do serviço.

Já em 2013 os OBJECTIVOS ESPECÍFICOS foram:

- \* Ampliar o conhecimento sobre os serviços da APPC junto dos públicos externos.
- \* Promover e/ou facilitar as abordagens ao nível do mecenato social.
- \* Promover e/ou facilitar as parcerias institucionais.

Para tudo foi fundamental a IDENTIFICAÇÃO DOS PÚBLICOS-ALVO.

Durante o ano de 2012 o público-alvo que serve de orientação para a definição da estratégia de comunicação é caracterizado essencialmente por critérios demográficos, ou seja, aquilo que os identifica enquanto grupo é a sua relação com a realidade da APPC.

Assim:

**Target 1:** constituído por funcionários, colaboradores e voluntários.

**Target 2:** clientes e seus cuidadores.

**Target 3:** associados.

No ano 2013 previa-se que os objetivos traçados para 2012 estariam atingidos. No entanto reviu-se a estratégia, ponderados os resultados obtidos. Assim, os públicos-alvo que se previam trabalhados, passam a ser contemplados em plano de comunicação para 2014 - 16. São eles:

**Target 4:** Parceiros Institucionais - Autarquias, Instituições Governamentais.

**Target 5:** Parceiros do Saber - Universidades, Fundações e outras IPSS nacionais e internacionais.

**Target 6:** Potenciais Associados e Mecenias - Clientes, Amigos, Voluntários, Empresas Privadas e Públicas e Fundações.

Na ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO definida durante o ano 2012 sublinhou-se a conquista do Público Interno. Durante esta fase foi fundamental desenvolver mecanismos de envolvimento e reconhecimento do projeto da APPC por parte daqueles que contribuem para a sua concretização.

O reconhecimento e valorização do trabalho executado, o conhecimento e identificação dos valores que estão subjacentes à missão da APPC e a noção de integração e pertença ao grupo, foram questões que regeram toda a estratégia de comunicação nesta primeira fase.

Para além disso, o cruzamento de informações e experiências dos diferentes serviços promoveram o conhecimento geral da APPC e conseqüentemente o elucidado esclarecimento por parte do público interno no contacto com os públicos externos da APPC. Em 2013 considerou-se que grandes passos foram dados na Conquista da Notoriedade e Reconhecimento. Nesta fase e depois de bem preparados os públicos-internos da APPC a estratégia de comunicação virou-se para o exterior. Os colaboradores, clientes e associados foram incentivados para se transformarem em verdadeiros “embaixadores” da APPC. São os testemunhos diretos da qualidade do serviço da APPC que promoveram o reconhecimento dos valores que sustentam a missão da APPC.

A estratégia de Comunicação ampliou e deu eco a esse reconhecimento, contribuindo assim, para o aumento da notoriedade da APPC fora dos seus públicos internos. Os clientes e cuidadores passam a ter acesso à informação integrada de todos os serviços disponibilizados pela APPC, não limitando a sua relação com a instituição à sua própria experiência.

No cumprimento da estratégia definida foram identificadas como iniciativas táticas:

#### **Fase 1. Ano 2012:**

Criados suportes e procedimentos que facilitam o cruzamento de informação e o conhecimento integral da realidade da APPC.

##### **Como:**

Reorganização da identificação dos serviços da APPC sob a ótica do cliente e reforço da identidade comum em todas as atividades desenvolvidas, independentemente do serviço responsável. Reformulação do site da APPC, com uma dinâmica que permite a introdução das atividades dos diferentes serviços.

Reformulação da base de dados/contactos da APPC.

Criação de uma newsletter institucional que abranja todos os serviços.

Criação de mails promocionais internos para as diferentes atividades desenvolvidas por cada serviço.

Criação de atividades transversais a mais do que um serviço.

Criação de uma brochura institucional que compile todos os serviços da APPC.

#### **Numa Fase 2. Durante o Ano 2013:**

A Conquista da Notoriedade e Reconhecimento.

Nesta fase a APPC está em processo de abertura ao mercado externo, conquistando parceiros que facilitam a sustentação do projeto e o aumento das atividades, com vista a uma sociedade verdadeiramente aberta e inclusiva.

##### **Assim:**

Foi dada visibilidade aos encontros científicos promovidos pela APPC, nomeadamente através da assessoria de imprensa.

Foi dada visibilidade às atividades diferenciadoras desenvolvidas pelos serviços da APPC, através do contacto one-to-one com os diferentes públicos com o objetivo de personalizar o mais possível a relação APPC-Target.

Foi mais regular o contacto entre a APPC e os seus públicos-alvo.

Apoiou-se a estratégia de conquista de mecenas e outras fontes de financiamento para a APPC, nomeadamente na elaboração de dossiers promocionais.

Mas estas atividades devem ser reforçadas em 2014 sendo necessário mais um ano para fortalecer as estratégia comunicacional definida.

## EIXO E. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

## Seminário Internacional “Intervenção e Continuidade de Cuidados na Paralisia Cerebral”

A Associação do Porto de Paralisia Cerebral - Centro de Reabilitação, realizou o Seminário Internacional “Intervenção e Continuidade de Cuidados na Paralisia Cerebral” nos passados dias 23 e 24 de Maio, no auditório da Biblioteca Almeida Garrett, espaço gentilmente cedido pela Câmara Municipal do Porto. Assistiram cerca de 170 participantes de diferentes áreas profissionais, que tiveram a oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre a forma de melhorar a qualidade de vida das pessoas com Paralisia Cerebral numa visão multidisciplinar, para lá da Reabilitação Neurológica.

A qualidade das apresentações científicas excedeu as expectativas. Destacamos o tratamento da patologia dentária (Dr<sup>a</sup> Sara Rosa, Universidade de Coimbra); critérios de tratamento ortopédico (Dr<sup>a</sup> Mafalda Santos, Serviço de Ortopedia do Centro Hospitalar de V.N. Gaia); novas formas de tratamento da espasticidade como a toxina botulínica (Dr<sup>a</sup> Joana Damásio, do Hospital St.<sup>o</sup> António); estimulação elétrica profunda para tratamentos de distonia e espasticidade grave (Dr. Paulo Sousa, Hospital D. Estefânia); bomba de baclofeno (Dr<sup>a</sup> Armada Gomes do serviço de anestesia- consulta da dor do Hospital S. João); novas intervenções em neonatologia (Dr. Daniel Virella, Hospital D. Estefânia); memória espacial e locomoção na PC (Dr. Vittorio Belmonti, Universidade de Pisa).

Foram ainda abordados temas conhecidos como o neuro desenvolvimento normal e o diagnóstico da PC (Dr<sup>a</sup> Micaela Guardiano do Hospital S. João). A Dr<sup>a</sup> Antónia Campos, nutricionista do Centro de Reabilitação apresentou as novas curvas de crescimento específicas para a PC, resultantes de um projeto realizado pelo Life Expectancy Project, no qual foram avaliados antropometricamente mais de 25.000 casos ao longo de 14 anos.

Estiveram a concurso treze pósteres, tendo sido o 1<sup>o</sup> prémio atribuído à nutricionista Dr<sup>a</sup>. Elodie Tavares de Almeida da Santa Casa da Misericórdia de Arouca e seis comunicações livres, com o 1<sup>o</sup> prémio atribuído à psicóloga Dr<sup>a</sup>. Catarina Martins da APC Viseu.

## Fórum sobre Cidadania e Paralisia Cerebral

No dia 25 de maio realizou-se, no auditório da Escola Secundária do Cerco do Porto, um Fórum sobre **“Temas de Cidadania na Paralisia Cerebral”** organizado pela APPC em cooperação com a FAPPC e o apoio do Instituto Nacional de Reabilitação. O Fórum contemplou 4 Painéis, tendo cada Painel uma comunicação oral e um representante do âmbito social, académico e familiar. O Painel 1 abordou questões sobre a “Liberdade de escolha e autodeterminação” apresentado pelo Dr. Rui Coimbras . O segundo Painel debruçou-se sobre o tema “Ser mulher com Paralisia Cerebral” com o contributo da Prof. Fátima Ferreira .

O tema abordado no Painel 3 sobre “A dependência como um direito” foi apresentado pelo Dr. José Rui Marques. Finalmente o último Painel teve como objetivo explorar o tema “Participação e autorrepresentação” com o Dr. Paulo Teixeira, membro da Direção da FAPPC.

O Fórum “Temas de Cidadania na Paralisia Cerebral”, que teve um número representativo de pessoas com paralisia cerebral, foi muito profícuo e de acordo com a opinião dos participantes, é uma iniciativa que deve ter continuidade pois abordou temas atuais, que despertaram e sensibilizaram o público para a problemática da paralisia cerebral no século XXI.



## Projeto Newcastle

Nos dias 10 a 13 de outubro de 2013, um grupo de 7 jovens com Paralisia Cerebral, com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos, partiram numa aventura rumo a Newcastle onde participaram na 25th Annual Meeting of the European Academy of Childhood Disability (<http://eacd2013.org/>)

A viagem para Newcastle foi longa e com muitos desafios de percurso! Para muitos foi a primeira experiência de voo, que certamente vai ficar na memória por muito tempo!

No dia 11 deslocaram-se até ao The Sage Gateshead, onde foram muito bem recebidos pela comitiva de organização da conferência. Durante a tarde, os jovens puderam visitar a Woodlawn School, onde conheceram jovens ingleses e com estes puderam participar num jogo de críquete e voleibol . No final foram presenteados com um pequeno lanche típico inglês.

No dia 12, os jovens participaram no Workshop “Getting active, staying healthy”, onde apresentaram um vídeo de reflexão acerca dos benefícios da prática desportiva. Em pequenos grupos e em conjunto com outros participantes, foram capazes de expor as suas ideias, em público, sobre a importância do desporto nas suas idades. Tiveram ainda oportunidade de conhecer e ouvir o testemunho de 3 atletas paralímpicos e no final foram presenteados com uma sessão fotográfica onde puderam também autografar as suas t- shirts.

Antes de terminarem a viagem, ainda puderam visitar alguns locais emblemáticos desta pequena cidade no norte da Inglaterra, na fronteira com a Escócia, como “Grey’s Monument”, “Central Arcade”, “ The Gate- Empire Cinema”, “Eldon Square”, “Chinese Arche”, “Newcastle United Football Club “ e outros.

Esta viagem foi o culminar de um projeto iniciado há quase um ano, coordenado pela Doutora Diana Brandão e supervisionado pelo Dr. Joaquim Alvarelhão e que tinha como principal propósito colocar os mais novos, com paralisia cerebral, a interagir no palco internacional com os restantes agentes da reabilitação - os médicos e terapeutas, demais técnicos e profissionais da área e país. Desafio ganho. Sem dúvida, uma iniciativa a manter e repetir!

## APPC na Croácia

Os Sistemas Aumentativos e Alternativos à Comunicação (SAAC’s) surgem como um veículo fundamental à participação dos indivíduos com perturbação da comunicação na sociedade. A investigação sugere que o envolvimento da família e restantes cuidadores é necessário para que a implementação de um SAAC tenha sucesso.

Neste âmbito, o Setor de Terapia da Fala do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto desenvolveu o projeto “Comunicação para Todos” com o objetivo de perceber e alargar o conhecimento dos pais/ cuidadores sobre os SAAC’s.

Deste estudo resultou um poster que foi apresentado em concurso, no “Third Croatian Symposium on Early Childhood Intervention”, realizado em Zadar na Croácia de 26 a 28 de Setembro de 2013.

## APPC publica artigo científico

Na sua intervenção com crianças com paralisia cerebral, utilizadoras de Sistemas Alternativos e/ ou Aumentativos à Comunicação, as terapeutas da fala deparam-se com a necessidade de intervir ao nível da consciência fonológica.

Uma intervenção estruturada a este nível torna-se muito importante, devido ao papel preponderante que a consciência fonológica desempenha no desenvolvimento de competências de literacia.

As terapeutas da fala da APPC - Centro de Reabilitação realizaram uma revisão bibliográfica e reflexão sobre atividades e estratégias a utilizar com esta população, tendo escrito um artigo intitulado - A Consciência Fonológica em crianças com Paralisia Cerebral, utilizadoras de Sistemas Aumentativos e/ ou Alternativos à Comunicação.

Este artigo foi recentemente publicado nos Cadernos de Comunicação e Linguagem, volume 03 da Universidade Fernando Pessoa.

As terapeutas da APPC - Centro de Reabilitação consideram ter sido uma mais-valia a sua reflexão a este nível, esperando que possa ser um contributo para outros profissionais que intervenham com esta população.

## Projeto Sonópolis

O Projecto Sonópolis teve a duração de uma semana muito intensa, 08 a 14 de Julho na Casa da Música - Porto. Teve a participação dos clientes Paulo Roberto, Bruno Francisco, António Torres e Luís Bamonde, dos colaboradores Sérgio Cruz, Giselda Silva e Bárbara Silva, do Voluntário Estudante da Licenciatura de Som e Imagem Tiago Filipe Paiva e orientação do Professor de Expressão Musical Indy Paiva.

Os ensaios (Villa Urbana de Valbom e Casa da Música) e preparação de toda a logística, software e hardware musical usado, decorreram com muito entusiasmo e interesse por parte de todos.

Os Clientes participantes desenvolveram a sua própria instrumentação e performance sob a orientação do professor mas também dos Maestros Duncan Chapman e Sam Manson (Formadores).

- \* Paulo Roberto - Harpa de Mesa (manipulada com cabeça)
- \* Bruno Francisco - Teclado e Ipad
- \* António Torres - Theremin
- \* Luís Bamonde - PC com Soundplant (manipulado com Cadeira)

Os objetivos foram totalmente atingidos e novos caminhos e ferramentas estão agora ao alcance da comunidade APPC.

O concerto final de dia 14 de Julho, na sala Suggia da Casa da Música, ficará por certo na memória de todos os participantes e todos os que assistiram.

## ACTUALGEST

AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DE GRANDE PORTO II - GONDOMAR

15 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO PORTO( ALEXANDRE HERCULANO / AMIAL/ ANTONIO NOBRE/ AUGUSTO GIL/ CERCO/ CLARA RESENDE/ EUGÉNIO ANDRADE/ FRANCISCO TORRINHA/ INFANTE D. HENRIQUE/ LEONARDO COIMBRA/ MANOEL OLIVEIRA / MARIA LAMAS/ RODRIGUES FREITAS/ VISO)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GONDOMAR (SANTA BÁRBARA/ GONDOMAR/VALBOM/ PEDROUÇOS/ RIO TINTO N2 e N3/ SÃO PEDRO DA COVA)

ASSOCIAÇÃO JUVENIL CAOS

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO PARA O AUTISMO

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL E SOCIAL DE SILVEIRINHOS

BARCLAYS BANK PLC

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

CENTRO DE EMPREGO DE GONDOMAR - IEFP

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PORTO - IEFP

CENTRO HOSPITALAR DE GAIA: CIRURGIA PEDIÁTRICA, PSIQUIATRIA, ORTOPEDIA E OFTALMOLOGIA

CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GAIA

CERCIGAIA

CESPU - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR, POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO

CDSS PORTO E AGRUP. DE ESCOLAS DO CERCO - PIEC - PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

CLUBE NAVAL INFANTE D. HENRIQUE

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE GONDOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIAS DA SAÚDE DO PORTO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA - GABINETE DE ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA

FARMÁCIA ALIANÇA

FARMÁCIA BASTOS

FARMÁCIA CENTRAL DE VALBOM

FARMÁCIA MENDONÇA

FARMÁCIA S. MAMEDE

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS DE PARALISIA CEREBRAL - FAPPC

FUNDAÇÃO PT

GONDHUMANIS - ESCOLA PROFISSIONAL DE GONDOMAR

HOSPITAL DE SÃO JOÃO - CONSULTA DE ESCLEROSE

INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL IP

INSTITUTO SUPERIOR DA MAIA

JUNTA DE FREGUESIA DE PARANHOS

LAVANDARIA MONTE BRANCO

LIPOR

PC - AND: PARALISIA CEREBRAL - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO DESPORTO

PROVEDORIA DO CIDADÃO COM DEFICIÊNCIA DA AMP

QREN - PROGRAMA ESCOLHAS E POPH

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

UNIVERSIDADE LUSÍADA

UNIVERSIDADE DO PORTO

## NOVOS PARCEIROS

AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DO GRANDE PORTO VI - PORTO ORIENTAL

ECO-AJUDA - ESCOLAS

GASPORTO

HOSPITAL ESCOLA UFP

INCOMUNIDADE - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

TOPO DO UNIVERSO

	Porto	Gondomar
N.º Auditorias Externas	1	1
Resultado da Auditoria Externa (n.º de Oportunidades de melhoria)	16 (para 10 princípios)	

### Salienta-se que:

As Unidades Orgânicas Porto e Gondomar obtiveram a Certificação do nível II segundo o referencial EQUASS - Excelência, com a classificação final de 65,2 pontos. As oportunidades de melhoria (OM) foram identificadas por princípio, sendo que existe mais do que uma OM em alguns princípios. O princípio onde se verificou um maior n.º de oportunidades de melhoria foi o de “Orientação para os resultados” (3 OM), tendo sido, também, na demonstração de resultados obtido o menor score (59,8 pontos).

### Indicadores dos processos

Foram definidos os Programas de Objetivos Anuais por cada Unidade Orgânica (UO). O planeamento é feito com os colaboradores (Atas de Reunião, inquéritos de satisfação, planos de ação);

Estes Programas são monitorizados trimestralmente. Esta monitorização é realizada por cada serviço e Eixo Estratégico, na monitorização do Plano Anual e apresentada nas reuniões da Comissão Executiva (CE) com as Direções Técnicas e de Serviços (DTS);

Foi monitorizado o cumprimento das metas e respetivos eixos estratégicos na APPC e por UO. Apresentam-se os seguintes resultados globais (ver gráficos em anexo):

		% de Execução Anual
Eixo A		72%
Eixo B		70%
Eixo C	Porto	84%
	Gondomar	92%
	CRPCP	76%
Eixo D		79%
Eixo E		100%

### Salienta-se que:

O **Eixo C - Pessoas e Serviços**, apresenta-se com um cumprimento anual repartido por Unidade Orgânica uma vez que o número de serviços e consequentemente de metas de cada UO para este eixo, não é equitativo.

Os eixos estratégicos com maior % de execução nestes dois anos (2012-2013) são o **eixo D (Identidade Institucional)** e o **eixo E (Inovação e Desenvolvimento)**.

Os resultados de cada meta por eixo estratégico para as 3 Unidades Orgânicas podem ser apreciados no Gráficos de Desempenho incluídos neste relatório.

## Satisfação dos Colaboradores

Esta avaliação é realizada através do preenchimento anual de um questionário individual de satisfação aplicado a cada colaborador, cujos resultados foram os seguintes (satisfação global e por equipa):

a) Satisfação global que inclui as pessoas satisfeitas e muito satisfeitas

UNIDADES ORGÂNICAS	SATISFAÇÃO GLOBAL
Porto	73%
Gondomar	97%
CRPCP	89%

b) Satisfação por função (inclui as pessoas satisfeitas e muito satisfeitas):

Unidades Organicas	Equipa Técnica	Serviços Administrativos	Auxiliares de Acção Direta Assistentes operacionais	Serviços Gerais	Cozinha	Motoristas	S/I*
Porto	83%	96%	76%	59%	-----	52%	-----
Gondomar	97%	99%	96%	98%		100%	93%
CRPCP	86%	98%	92%	96%	91%		

\*Sem Identificação dos Serviços

### Salienta-se que:

Em relação a 2012, no Porto (Delfim Maia e Maceda), decresceu a satisfação dos colaboradores.

Em relação ao Centro de Reabilitação, comparativamente ao ano de 2012, a satisfação dos colaboradores aumentou.

Em Gondomar houve um ligeiro aumento, sendo que os colaboradores do JI e CRI foram englobados na classificação de equipa técnica, ao contrário do ano de 2012 em que foram avaliados separadamente.

## Satisfação dos Clientes

Unidades Orgânicas	Satisfação Global	N.º de respostas válidas	N.º de clientes muito satisfeitos	N.º total de respondentes
<b>Porto</b>	97%	5.609	3.788	9.712
<b>CRPCP</b>	95%	2.005	1.467	3.648
<b>Gondomar</b>	97%	2.483	2.955	5.627
<b>Total</b>				18.987

De 18.987 respostas mais de 90% dos respondentes estão satisfeitos e muito satisfeitos com os serviços das várias Unidades

## Satisfação dos Parceiros

Unidades Orgânicas	Satisfação Global	N.º total de parceiros satisfeitos com a parceria	N.º total de parceiros não satisfeitos com a parceria
<b>Porto</b>	100%	7	0
<b>CRPCP</b>	83%	5	1
<b>Villa Urbana</b>	100%	8	0

## Recursos Humanos

	N.º total em 2013
<b>Admissões</b>	29
<b>Demissões</b>	25
<b>Pessoal Ativo a 31.12.2013</b>	204

### Salienta-se que:

No que respeita às demissões, 13 referem-se ao projeto CRI, 2 ao Projeto PIEF e 10 colaboradores de diversos serviços, maioritariamente cessação de contratos de substituição de colaboradores (1 urt, 3 crpcp, 1 urd, 4 eis, 1 lagarteiro)

No que respeita às admissões 15 são relativas ao projeto CRI e 4 para o proj. lagarteiro ;ainda 9 colaboradores para diversos serviços (1 urd, 1 PIEF, 2 gimnovilla, 1 cao maceda, 1 empresa de inserção social, 2 urt, 1 centro de reabilitação)

Em dezembro deste ano o número total de colaboradores ativos era de 204.

		Colab. sexo masculino	Colab sexo feminino
<b>Total APPC</b>		49	155
<b>Unidade Orgânica</b>	<b>Porto</b>	18	40
	<b>CRPCP</b>	17	45
	<b>Gondomar</b>	14	70
<b>Tipo de contrato</b>	<b>A termo</b>	5	28
	<b>Sem termo</b>	44	127
<b>Habilitações académicas</b>	<b>até ao 9º ano</b>	21	47
	<b>12º ano</b>	21	42
	<b>Nível Superior</b>	7	66
<b>Estrutura Etária</b>	<b>Até 24 anos</b>	3	1
	<b>25 a 34 anos</b>	13	68
	<b>35 a 44 anos</b>	17	49
	<b>45 a 54 anos</b>	11	28
	<b>Mais de 55 anos</b>	5	9
	<b>Nível etário médio</b>	40,58	38,08

	Centro de Reabilitação	Gondomar	Porto
<b>Potencial máximo anual (n.º de horas trabalháveis durante o ano)</b>	175560	147840	102080
<b>n.º de horas faltas/licenças</b>	15174	3507	9386
<b>% tempo não trabalhado</b>	8,6%	2,4%	9,2%
<b>N.º médio de dias perdidos por baixas médicas/no total de colaboradores da appc da appc</b>	17,5	4,1	22,0
<b>N.º médio de dias perdidos por baixas médicas/ n.º colaborador com baixas</b>	95,1	24,6	55,4

## Recrutamento e Seleção

	CRPCP	Gondomar	Porto
<b>Ajudantes de Ação Direta/Administrativos/Serviços Gerais</b>	2	2	3
<b>Técnicos</b>	4	18	0
<b>Estágios curriculares acompanhados</b>	36	32	28
<b>N.º voluntários</b>	12	8	6

## Qualificação: Formação

Em 2013 foram promovidas e realizadas pela APPC 30 ações do Plano de Formação e mais 28 que não estavam contempladas no plano. Estas ações perfazem um número total de 481 horas de formação. Salienta-se a melhoria exponencial ao nível da programação e execução do Plano de Formação, relativamente ao ano transato.

	Total em 2013
<b>Ações programadas (plano formação)</b>	30
<b>Ações programadas e realizadas</b>	30
<b>Ações programadas e não realizadas</b>	0
<b>Ações não programadas</b>	28

	CRPCP	Gondomar	Porto
<b>N.º de colaboradores que frequentaram formação</b>	91	72	50
<b>N.º de horas de formação por colaborador</b>	30	36	35



## Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

Indicador/UO	CRPCP		Gondomar		Porto	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
N.º médio de dias perdidos por acidentes de trabalho	0,9	1,0	0,2	0,2	2,0	1,6
N.º de dias perdido por acidentes de trabalho	53	62	15	15	109	94

### Salienta-se que:

Houve uma diminuição de dias perdidos na UO Porto, face ao ano de 2012.

### Planos de Melhoria da Qualidade:

Permitem identificar necessidades, estabelecer objetivos, atividades a desenvolver, responsáveis pelas tarefas e prazos de execução.

	Porto	Centro de Reabilitação	Gondomar	APPC
Planos de melhoria	6	1	4	0

### Oportunidades de Melhoria:

São documentos usados pelas equipas de trabalho que permitem identificar as causas de problemas e programar ações a desenvolver para os resolver ou prevenir:

	Porto	Centro de Reabilitação	Gondomar
Planos de melhoria	34	37	23

### Reclamações e Sugestões:

São documentos usados por clientes, associados, parceiros e colaboradores que chamam a especial atenção das equipas de trabalho relativamente a assuntos/acontecimentos que lhes pareçam passíveis de sofrer alterações

	Porto	CRPCP	Gondomar
N.º Reclamações	13	9	33
N.º de Sugestões	5	3	20

## Avaliação dos Fornecedores

Em 2013 foram avaliados os seguintes fornecedores:

Fornecedor	Classificação Final
Águas de Gondomar	Alta Qualidade (100 pontos)
Águas do Porto	Alta Qualidade (100 pontos)
António Fraga da Costa	Alta Qualidade (100 pontos)
Caffecel	Alta Qualidade (100 pontos)
Carnes Xavier	Alta Qualidade (100 pontos)
César Castro	Alta Qualidade (100 pontos)
COG	Alta Qualidade (100 pontos)
Continente	Alta Qualidade (100 pontos)
Farmácia São Mamede	Alta Qualidade (100 pontos)
Galp Energia	Alta Qualidade (100 pontos)
Gás de Campanhã	Alta Qualidade (100 pontos)
Higiene Industrial	Alta Qualidade (100 pontos)
Intervenção Eficaz	Alta Qualidade (100 pontos)
Jorge Manuel Silva Tavares	Alta Qualidade (100 pontos)
KONE	Alta Qualidade (100 pontos)
KONICA MINOLTA	Alta Qualidade (100 pontos)
Lactogal	Alta Qualidade (100 pontos)
Leroy Merlin	Alta Qualidade (100 pontos)
Makro	Alta Qualidade (100 pontos)
PMS COFFEE	Alta Qualidade (100 pontos)
PROFT Fardas	Alta Qualidade (100 pontos)
Recheio	Alta Qualidade (100 pontos)
Securitas	Alta Qualidade (100 pontos)
Transviagens	Alta Qualidade (100 pontos)
Unifardas	Alta Qualidade (100 pontos)
ZON	Alta Qualidade (100 pontos)
O Molete	Alta Qualidade (99,09 pontos)
DANIFER	Alta Qualidade (98 pontos)
Papeis e Companhia	Alta Qualidade (96,59 pontos)
ITAU	Alta Qualidade (94 pontos)
ERGO CARE	Alta Qualidade (80 pontos)

### Observações gerais relativas ao SG:

Os presentes dados foram acompanhados no Relatório de Desempenho Semestral de 23 de Novembro, cuja Revisão com a Direção e Gestão foi realizada no dia 31 de Julho de 2013.

Os dados relativos à avaliação de desempenho dos colaboradores, não figura neste relatório anual e de revisão do sistema de Gestão Q uma vez que o processo se encontra em revisão e data prevista para conclusão é Abril de 2014.

**Elaborador por:** Gestão da Qualidade / Keeper Melhoria Contínua Porto, 28 de Fevereiro de 2014

Balanço em 31 de Dezembro de 2013

Valores em Euros

RUBRICAS	PERIODOS	
	31/12/2013	31/12/2012
<b>ACTIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	3 362 535,21	3 350 734,12
Investimentos financeiros	1 201,47	
Ativos intangíveis	752,71	1 345,34
	<b>3 364 489,39</b>	<b>3 352 079,46</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	172,99	68,27
Clientes	54 991,73	40 438,72
Adiantamentos a fornecedores	3 303,46	3 143,41
Estado e outros entes públicos	10 315,79	3 276,41
Outras contas a receber	769 837,52	228 244,65
Diferimentos	12 972,67	12 361,64
Caixa e depósitos bancários	166 342,31	159 046,95
	<b>1 017 936,47</b>	<b>446 580,05</b>
<b>Total do activo</b>	<b>4 382 425,86</b>	<b>3 798 659,51</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos	98 693,17	98 693,17
Reservas	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	418 188,95	288 553,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	2 426 701,46	2 223 258,86
	<b>2 993 583,58</b>	<b>2 660 505,03</b>
Resultado líquido do período	40 635,89	80 417,95
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>3 034 219,47</b>	<b>2 740 922,98</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	136 121,48	140 007,98
	<b>136 121,48</b>	<b>140 007,98</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	193 577,71	159 870,50
Adiantamentos de clientes	23 380,49	21 374,56
Estado e outros entes públicos	72 590,78	61 657,17
Financiamentos obtidos	52 110,39	41 294,38
Diferimentos	358 926,89	108 163,71
Outras contas a pagar	511 498,65	525 368,23
	<b>1 212 084,91</b>	<b>917 728,55</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1 348 206,39</b>	<b>1 057 736,53</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>4 382 425,86</b>	<b>3 798 659,51</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODOS	
	31/12/2013	31/12/2012
Vendas e serviços prestados	371 807,49	396 052,87
Subsídios, doações e legados à exploração	3 491 247,57	3 376 757,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-22 728,62	-25 387,01
Fornecimentos e serviços externos	-1 110 838,69	-970 445,14
Gastos com o pessoal	-2 771 292,35	-2 765 758,23
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	571,00	76,70
Aumentos/reduções de justo valor	-35,19	
Outros rendimentos e ganhos	234 968,35	222 766,72
Outros gastos e perdas	-14 183,92	-20 878,36
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>179 515,64</b>	<b>213 184,82</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-132 207,75	-124 314,42
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>47 307,89</b>	<b>88 870,40</b>
Juros e gastos similares suportados	-6 672,00	-8 452,45
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>40 635,89</b>	<b>80 417,95</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>40 635,89</b>	<b>80 417,95</b>

# RELATÓRIO DE CONTAS

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		CAO DELFIM MAIA	TRANSPORTES	CAAAPD	LAR RESIDENCIAL MACEDA	CAO AMBULATÓRIO
Conta	Descrição					
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>19 164,56</b>	<b>2 239,33</b>	<b>4 452,00</b>	<b>26 195,02</b>	<b>1 852,50</b>
721	Matrículas e mensalidades de utentes	19 164,56	2 239,33	4 452,00	26 195,02	1 852,50
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>184 542,00</b>	<b>32 721,60</b>	<b>73 530,00</b>	<b>251 203,92</b>	<b>289 470,00</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	184 542,00	32 721,60	73 530,00	251 203,92	289 470,00
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
<b>76</b>	<b>Reversões</b>					
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>2 120,98</b>	<b>12,79</b>	<b>28,85</b>	<b>4 058,79</b>	<b>8 785,25</b>
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>205 827,54</b>	<b>34 973,72</b>	<b>78 010,85</b>	<b>281 457,73</b>	<b>300 107,75</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>				<b>482,08</b>	
6121	Géneros alimentares				482,08	
6122	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>76 251,05</b>	<b>7 946,25</b>	<b>17 499,49</b>	<b>46 209,55</b>	<b>75 974,48</b>
6211	Exploração de refeitórios	18 534,74	241,87	534,71	11 793,79	3 642,95
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	2 389,83	422,31	952,68	3 251,00	4 652,63
6222	Publicidade e propaganda	49,66	8,79	19,82	67,53	243,00
6223	Vigilância e segurança	588,97	104,36	234,72	475,66	
6224	Honorários	1 077,48	190,40	579,52	1 465,67	29 974,23
6226	Conservação e reparação	12 094,23	2 475,33	1 952,55	9 522,54	10 683,98
6227	Serviços bancários	639,82	12,32	27,85	94,93	294,39
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios	1 028,17	173,27	389,51	613,61	10,98
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	298,02	50,39	113,27	86,00	48,37
6234	Artigos p/oferta	25,39			21,92	25,26
6235	Material didático	296,38				
6238	Outros					
6241	Eletricidade	4 448,93	788,70	1 772,96	8 689,65	
62421	Gás	1 740,09	308,48	693,43	470,00	
62422	Gasóleo	16 812,97	1 753,28	2 701,91	42,61	10 393,77
62423	Gasolina					
6243	Água	622,25	110,30	247,92	1 041,89	
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes	233,03	15,32	45,47	125,86	143,87
6261	Rendas e Alugueres	331,04	58,66	851,91	77,02	88,74
6262	Comunicação	1 987,00	341,55	652,56	1 658,87	1 526,88
6263	Seguros	3 937,80	294,50	604,21	1 390,09	3 151,45
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação	99,00	17,51	39,48	134,67	155,14
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 251,60	395,65	889,38	2 589,94	
6268	Outros serviços	978,99	28,61	148,44	188,82	1 097,40
6269	Rouparia	9,94			125,45	495,08
6272	Encargos de saúde	1 633,78	154,65	347,56	2 110,09	
6274	Recreação e desporto					1 239,73
6278	Despesas com atividades dos utentes	4 141,94		3 699,63	171,94	8 106,63
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>148 856,17</b>	<b>34 676,72</b>	<b>58 021,63</b>	<b>216 601,50</b>	<b>174 303,70</b>
6321	Renumerações certas	108 737,39	26 473,48	43 915,34	164 141,47	133 860,94
6322	Renumerações adicionais	12 293,92	2 516,72	4 659,99	14 783,59	11 562,59
634	Indemnizações				316,88	
635	Encargos sobre renumerações	22 617,38	5 506,48	9 134,39	34 207,34	27 843,08
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	648,18	157,81	261,78	1 014,59	797,95
637/8	Outros custos com o pessoal	4 559,30	22,23	50,13	2 137,64	239,15
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>2 411,36</b>	<b>300,65</b>	<b>666,15</b>	<b>6 078,47</b>	<b>14 365,29</b>
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>					
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>253,16</b>	<b>43,17</b>	<b>412,24</b>	<b>373,10</b>	<b>578,25</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>1 226,75</b>				<b>1 771,28</b>
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>228 998,49</b>	<b>42 966,79</b>	<b>76 599,51</b>	<b>269 744,70</b>	<b>266 993,00</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>(23 170,95)</b>	<b>(7 993,07)</b>	<b>1 411,34</b>	<b>11 713,03</b>	<b>33 114,75</b>

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		CAO MACEDA	REABILITAÇÃO	CAO VILLA URBANA	CATL	LAR RESIDENCIAL VILLA URBANA
Conta	Descrição					
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>24 151,39</b>		<b>34 252,19</b>	<b>30 545,83</b>	<b>93 355,67</b>
721	Matrículas e mensalidades de utentes	24 151,39		34 252,19	30 545,83	93 355,67
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>189 061,20</b>	<b>1 143 913,44</b>	<b>173 682,00</b>	<b>29 441,40</b>	<b>308 295,72</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	189 061,20	1 143 913,44	173 682,00	29 441,40	308 295,72
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
<b>76</b>	<b>Reversões</b>	<b>525,51</b>			<b>26,72</b>	
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>764,71</b>	<b>2 954,26</b>	<b>17 119,48</b>	<b>3 676,63</b>	<b>31 641,90</b>
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>214 502,81</b>	<b>1 146 867,70</b>	<b>225 053,67</b>	<b>63 690,58</b>	<b>433 293,29</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
6121	Géneros alimentares					
6122	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>58 163,08</b>	<b>186 575,85</b>	<b>74 049,82</b>	<b>27 129,69</b>	<b>124 360,48</b>
6211	Exploração de refeitórios	10 981,62	11 875,27	21 502,36	10 723,62	44 637,13
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	2 448,75	17 577,93	2 249,09	451,81	4 710,81
6222	Publicidade e propaganda	50,88	500,25	222,95	44,83	395,79
6223	Vigilância e segurança	368,00	3 035,10	768,78	154,75	1 365,02
6224	Honorários	1 104,05	5 360,84	1 047,90	355,50	1 859,40
6226	Conservação e reparação	4 945,73	13 573,20	12 434,65	3 131,43	25 565,03
6227	Serviços bancários	71,49	454,36	65,67	13,22	114,52
6228	Outros		60,00			
6231	Ferramentas e utensílios	329,36	1 798,53	438,55	261,45	703,01
6232	Livros e documentação técnica		189,55			
6233	Material de escritório	1 474,80	9 593,03	896,26	640,83	421,06
6234	Artigos p/oferta	16,51	80,20	168,41	33,86	298,98
6235	Material didático		1 097,42		196,01	
6238	Outros					
6241	Electricidade	6 179,95	29 725,16	2 270,95	1 615,90	12 897,24
62421	Gás	8 130,77	39 501,17	8 529,11	2 132,44	13 399,42
62422	Gasóleo	9 167,40	2 901,21	7 091,41		
62423	Gasolina		1 540,23			
6243	Água	766,44	3 723,58	783,86	495,33	3 535,15
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes	116,47	3 997,11	105,48	16,40	150,51
6261	Rendas e Alugueres	356,14	1 064,30	714,60	69,75	615,74
6262	Comunicação	2 458,96	14 088,98	1 816,62	333,34	2 838,19
6263	Seguros	2 348,57	4 871,31	2 537,70	426,04	1 850,54
6265	Contencioso e notariado	246,82				
6266	Despesas de representação	101,45	492,57	93,17	18,71	165,32
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 933,47	10 195,97	2 346,20	867,18	6 921,44
6268	Outros serviços	1 217,85	1 247,35	579,97	2,25	10,00
6269	Rouparia			164,20	15,86	320,52
6272	Encargos de saúde	215,41	7 464,37	1 071,18	164,64	1 527,35
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas com atividades dos utentes	3 132,19	566,86	6 150,75	4 964,54	58,31
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>155 761,61</b>	<b>965 129,29</b>	<b>142 714,76</b>	<b>49 514,68</b>	<b>291 549,82</b>
6321	Renumerações certas	118 590,98	742 988,47	107 557,65	37 654,61	220 991,61
6322	Renumerações adicionais	11 468,94	52 751,16	11 319,49	3 529,68	23 029,54
634	Indemnizações		614,24			
635	Encargos sobre renumerações	24 666,92	158 002,79	22 371,99	7 832,16	45 966,25
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	706,92	4 428,95	641,15	224,46	1 317,33
637/8	Outros custos com o pessoal	327,85	6 343,67	824,48	273,77	245,08
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>7 974,31</b>	<b>4 405,11</b>	<b>30 352,95</b>	<b>4 062,42</b>	<b>35 443,29</b>
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>					
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>817,39</b>	<b>5 594,22</b>	<b>1 058,16</b>	<b>237,75</b>	<b>1 862,32</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>		<b>130,78</b>	<b>154,60</b>		
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>222 716,39</b>	<b>1 161 835,25</b>	<b>248 330,29</b>	<b>80 944,54</b>	<b>453 215,91</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>(8 213,58)</b>	<b>(14 967,55)</b>	<b>(23 276,62)</b>	<b>(17 253,96)</b>	<b>(19 922,62)</b>

<b>RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES</b>		CENTRO COMUNITÁRIO	GRUPO AJUDA MÚTUA	JARDIM INFÂNCIA	PROJECTO ASSISTENTES ADM.S. 2013	PROJECTO QUALIDADE SERVIÇOS 2011/2013
Conta	Descrição					
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>12 603,01</b>	<b>12,00</b>	<b>72 883,06</b>		
721	Matrículas e mensalidades de utentes	12 603,01	12,00	72 883,06		
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>51 595,68</b>	<b>21 547,80</b>	<b>136 442,40</b>	<b>126 679,29</b>	<b>19 627,94</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	51 595,68	21 547,80	118 442,40		
7512/9	Outros			18 000,00		
752/8	De outros setores				126 679,29	19 627,94
<b>76</b>	<b>Reversões</b>					
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>6 555,12</b>	<b>1 827,41</b>	<b>10 159,71</b>		
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>70 753,81</b>	<b>23 387,21</b>	<b>219 485,17</b>	<b>126 679,29</b>	<b>19 627,94</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
6121	Géneros alimentares					
6122	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>35 474,12</b>	<b>10 335,70</b>	<b>77 832,22</b>	<b>81 179,07</b>	<b>19 627,94</b>
6211	Exploração de refeitórios	5 632,64	28,45	53 133,45		
6212	Sub Contratos			1 048,42		
6221	Trabalhos especializados	667,88	278,21		1 520,40	19 492,94
6222	Publicidade e propaganda	66,22	112,84			
6223	Vigilância e segurança	228,38	95,54	464,99		
6224	Honorários	7 695,19	129,67	264,00	45 518,00	
6226	Conservação e reparação	4 623,13	1 935,85	3 989,25		
6227	Serviços bancários	19,50	7,97	300,00		
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios	79,94	33,34	163,27		
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	607,96	102,98	276,75	668,59	
6234	Artigos p/oferta	50,01	90,72			
6235	Material didático	928,00		766,49		
6238	Outros	217,30				
6241	Eletricidade	2 385,65	999,02	2 364,78		
62421	Gás	3 143,92	1 316,56	2 798,57		
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					
6243	Água	731,27	306,23	418,37		
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes	24,22	15,60	350,00		
6261	Rendas e Alugueres	103,01	43,07		7 577,58	
6262	Comunicação	492,43	207,02	105,51	283,58	
6263	Seguros	365,67	151,98	392,44	45,76	
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação	27,68	11,44			
6267	Limpeza, higiene e conforto	778,87	536,13	732,42		
6268	Outros serviços	5,00			19 166,99	
6269	Rouparia	23,41	27,30	1 386,22		
6272	Encargos de saúde	222,46	92,52	202,75		
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas com atividades dos utentes	6 354,38	3 813,26	8 674,54	6 398,17	135,00
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>25 973,11</b>	<b>16 379,66</b>	<b>99 156,74</b>	<b>45 500,22</b>	
6321	Renumerações certas	18 509,04	12 108,37	75 367,24	36 163,47	
6322	Renumerações adicionais	3 248,72	972,47	7 126,45	405,72	
634	Indemnizações					
635	Encargos sobre renumerações	3 849,88	2 518,54	15 676,39	7 526,62	
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	110,33	72,18	449,26	1 404,41	
637/8	Outros custos com o pessoal	255,14	708,10	537,40		
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>5 868,95</b>	<b>68,56</b>	<b>19 320,97</b>		
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>					
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>311,54</b>	<b>162,29</b>	<b>224,11</b>		
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>			<b>3 388,59</b>		
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>67 627,72</b>	<b>26 946,21</b>	<b>199 922,63</b>	<b>126 679,29</b>	<b>19 627,94</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>3 126,09</b>	<b>(3 559,00)</b>	<b>19 562,54</b>	-	-

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		ASSOCIATIVISMO	GIMNOVILLA	CEI+	EMPRESA INSERÇÃO PORTA ABERTA	DESPORTO ALTA COMPETIÇÃO
Conta	Descrição					
71	<b>Vendas</b>					
72	<b>Prestações de serviços</b>	<b>50 100,93</b>				
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras	50 100,93				
75	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>14 846,60</b>		<b>24 202,95</b>	<b>21 144,62</b>	
7511	Centro Regional de Segurança Social					
7512/9	Outros	14 846,60		24 202,95	21 144,62	
752/8	De outros setores					
76	<b>Reversões</b>				<b>18,77</b>	
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>67 561,87</b>	<b>33 454,44</b>		<b>19 689,06</b>	<b>11 827,06</b>
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>132 509,40</b>	<b>33 454,44</b>	<b>24 202,95</b>	<b>40 852,45</b>	<b>11 827,06</b>
61	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>	<b>21 611,48</b>			<b>635,06</b>	
6121	Géneros alimentares	21 611,48				
6122	Outros				635,06	
62	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>20 783,71</b>	<b>37 505,76</b>	<b>656,66</b>	<b>25 963,67</b>	<b>3 402,94</b>
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	9 202,77				163,00
6222	Publicidade e propaganda	5,00				
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários	4 735,50	14 776,08			
6226	Conservação e reparação		9 842,58		11 426,67	
6227	Serviços bancários				477,14	
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios	3 113,81	320,27		34,12	7,99
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	26,83	108,47			146,35
6234	Artigos p/oferta					20,29
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Eletricidade		2 729,56		452,40	
62421	Gás		3 597,10			
62422	Gasóleo				5 458,36	
62423	Gasolina				478,09	
6243	Água		1 913,62		245,16	
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes	2 790,23				
6261	Rendas e Alugueres					
6262	Comunicação		105,49		199,65	227,16
6263	Seguros		1 233,85	656,66	863,53	337,53
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação	420,40				
6267	Limpeza, higiene e conforto		1 481,96		1 173,65	
6268	Outros serviços	489,17	87,50		5 154,90	
6269	Rouparia		279,50			422,51
6272	Encargos de saúde		31,64			
6274	Recreação e desporto		965,22			2 078,11
6278	Despesas com atividades dos utentes		32,92			
63	<b>Gastos com o pessoal:</b>		<b>26 146,58</b>	<b>32 749,90</b>	<b>34 316,71</b>	<b>771,05</b>
6321	Renumerações certas		20 716,18		23 077,39	
6322	Renumerações adicionais		1 022,64		2 680,57	
634	Indemnizações				2 314,31	
635	Encargos sobre renumerações		4 283,35		5 281,47	
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais		124,41		137,56	
637/8	Outros custos com o pessoal			32 749,90	825,40	771,05
64	<b>Amortizações</b>		<b>889,27</b>			
66	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	<b>35,19</b>				
68	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>2 120,63</b>			<b>15,59</b>	<b>120,00</b>
69	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>					
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>44 551,01</b>	<b>64 541,61</b>	<b>33 406,56</b>	<b>60 931,03</b>	<b>4 293,99</b>
81	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>87 958,39</b>	<b>(31 087,17)</b>	<b>(9 203,61)</b>	<b>(20 078,58)</b>	<b>7 533,07</b>



RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		PIEC CERCO DO PORTO	CRI	DESPORTO SENIOR	PROJECTO CENTRO DE RECURSOS IAQOE	REFEITORIO SOCIAL
Conta	Descrição					
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>					
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>38 437,44</b>	<b>221 741,92</b>		<b>9 487,24</b>	<b>59 475,00</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social					59 475,00
7512/9	Outros		221 741,92			
752/8	De outros setores	38 437,44			9 487,24	
<b>76</b>	<b>Reversões</b>					
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>			<b>5 441,88</b>		
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>38 437,44</b>	<b>221 741,92</b>	<b>5 441,88</b>	<b>9 487,24</b>	<b>59 475,00</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
6121	Géneros alimentares					
6122	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>3 986,72</b>	<b>464,22</b>	<b>3 118,67</b>	<b>3 035,50</b>	<b>59 475,00</b>
6211	Exploração de refeitórios					53 958,93
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados				190,05	
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários			1 080,00	879,60	
6226	Conservação e reparação					1 000,85
6227	Serviços bancários					
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios			31,95		
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório			5,40		
6234	Artigos p/oferta			20,30		
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Eletricidade	298,73				2 033,00
62421	Gás					1 057,30
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					
6243	Água					423,50
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres					
6262	Comunicação	210,00				
6263	Seguros		31,83			
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	500,00				1 001,42
6268	Outros serviços			13,80	1 915,05	
6269	Rouparia					
6272	Encargos de saúde					
6274	Recreação e desporto			1 752,59		
6278	Despesas com atividades dos utentes	2 977,99	432,39	214,63	50,80	
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>34 450,72</b>	<b>168 868,51</b>		<b>6 451,74</b>	
6321	Renumerações certas	25 733,73	122 763,42		5 340,84	
6322	Renumerações adicionais	1 665,07	10 977,18			
634	Indemnizações	1 201,48	6 336,40			
635	Encargos sobre renumerações	5 604,36	26 873,73		1 110,90	
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	246,08	731,79			
637/8	Outros custos com o pessoal		1 185,99			
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>					
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>					
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>					
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>					
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>38 437,44</b>	<b>169 332,73</b>	<b>3 118,67</b>	<b>9 487,24</b>	<b>59 475,00</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>-</b>	<b>52 409,19</b>	<b>2 323,21</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(Valores em euros)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		LAGARTEIRO E O MUNDO	QUIOSQUE SÃO LAZARO	PROJECTO FORMAÇÃO TÉCNICOS	IEFP SECTOR TERCIÁRIO
Conta	Descrição				
71	<b>Vendas</b>				
72	<b>Prestações de serviços</b>				
721	Matrículas e mensalidades de utentes				
722/8	Outras				
75	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>65 309,57</b>		<b>4 847,84</b>	
7511	Centro Regional de Segurança Social				
7512/9	Outros				
752/8	De outros setores	65 309,57		4 847,84	
76	<b>Reversões</b>				
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>				<b>7 288,16</b>
	Subtotal (1).....	<b>65 309,57</b>		<b>4 847,84</b>	<b>7 288,16</b>
61	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>				
6121	Géneros alimentares				
6122	Outros				
62	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>28 362,30</b>	<b>1 220,16</b>	<b>3 245,40</b>	<b>1 009,19</b>
6211	Exploração de refeitórios				
6212	Sub Contratos				
6221	Trabalhos especializados	6 350,00		380,10	
6222	Publicidade e propaganda				
6223	Vigilância e segurança				
6224	Honorários	15 278,00		2 115,30	
6226	Conservação e reparação	590,40			
6227	Serviços bancários				
6228	Outros				
6231	Ferramentas e utensílios				
6232	Livros e documentação técnica				
6233	Material de escritório	258,00			1 009,19
6234	Artigos p/oferta				
6235	Material didático				
6238	Outros				
6241	Eletricidade				
62421	Gás				
62422	Gasóleo				
62423	Gasolina				
6243	Água				
6248	Outros				
625	Deslocações, estadas e transportes				
6261	Rendas e Alugueres		1 220,16		
6262	Comunicação	480,32			
6263	Seguros				
6265	Contencioso e notariado				
6266	Despesas de representação				
6267	Limpeza, higiene e conforto				
6268	Outros serviços				
6269	Rouparia				
6272	Encargos de saúde				
6274	Recreação e desporto				
6278	Despesas com atividades dos utentes	5 405,58		750,00	
63	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>36 947,27</b>		<b>6 450,25</b>	
6321	Renumerações certas	28 181,11		6 034,02	
6322	Renumerações adicionais	2 696,00			
634	Indemnizações				
635	Encargos sobre renumerações	5 857,52		416,23	
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	212,64			
637/8	Outros custos com o pessoal				
64	<b>Amortizações</b>				
66	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>				
68	<b>Outros gastos e perdas</b>				
69	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>				
	Subtotal (2).....	<b>65 309,57</b>	<b>1 220,16</b>	<b>9 695,65</b>	<b>1 009,19</b>
81	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>-</b>	<b>(1 220,16)</b>	<b>(4 847,81)</b>	<b>6 278,97</b>

## ACTA Nº 33

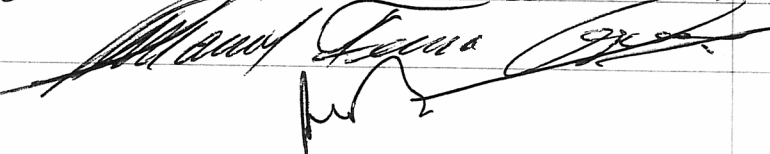
Aos vinte cinco dias do mês de Fevereiro de Dois mil e treze reuniram-se na sede da Associação do Porto de Realizações Comunitárias, na Rua Delfina Maia, nº 276 no Porto, o Conselho Fiscal para aprovação do Relatório de actividades e Contas do ano de dois mil e treze.

Os documentos foram devidamente analisados e prestados os esclarecimentos solicitados, verificando-se que apresentava um valor positivo de 40.635,89€ (quarenta mil seiscentos e trinta e cinco euros e oitenta e nove cêntimos), o que se de saudar os membros da Direcção e de todos os colaboradores da instituição.

Pelo exposto entende este Conselho Fiscal aprovar o referido Relatório de Actividades e Contas de Dois mil e treze.

Propomos à Assembleia Geral que aprova o Relatório de Actividades e Contas, referente ao exercício de dois mil e treze, com um voto de louvor a todos os colaboradores e Direcção.

José Bastos de Lima

  
Manuel Sousa



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de € 4 382 426 e um total do fundo de capital de € 3 034 219, incluindo um resultado líquido de € 40 636), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da informação constante do relatório anual de atividades.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

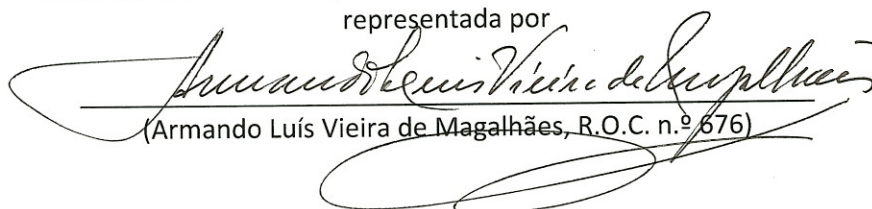
#### Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **APPC - ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL** em 31 de Dezembro de 2013 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Vila Nova de Gaia, 28 de Fevereiro de 2014

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por



(Armando Luís Vieira de Magalhães, R.O.C. n.º 676)

## OBRIGADO AOS CONTRIBUINTES SOLIDÁRIOS!

Fruto da consignação de 0,5% do IRS de cada contribuinte, a APPC recebeu a doação de 11.756,12€ relativamente a 2010 e 17.489,87€ relativo a 2011. Queremos deixar aqui expresso, o nosso enorme agradecimento pelo crescente apoio que temos recebido. Agradecemos especialmente a todos os colaboradores, associados, familiares e amigos, que escolheram reverter 0,5% dos seus impostos para apoiar a missão da APPC. Mesmo vivendo tempos tão difíceis, acreditamos que será possível continuar a contar com o contributo de todos. Com as declarações fiscais de 2013, contamos alargar o nosso grupo de apoiantes. Para isso precisamos da ajuda de todos. Passem palavra - a campanha está em marcha!



## GRUPO DE CAPOEIRA DA APPC EM ENTREGA DE DIPLOMAS

No dia 23 de Fevereiro de 2013, na cerimónia de entrega de diplomas aos alunos do Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas, o grupo de capoeira da APPC fez uma demonstração desta arte de rua. Liderados pelo Mestre Barão, famoso capoeirista brasileiro que conosco tem colaborado, o grupo brilhou e entusiasmou todos os presentes. No público, a apreciar atentamente a arte performativa dos jovens, registamos com agrado a presença do Nobel da Paz D. Ximenes Belo.



## “SILÊNCIO...QUE SE VAI CANTAR O FADO”

No dia 27 de Março, os Pintarolas receberam com grande entusiasmo, a fadista Matilde Monteiro da Associação Recreativa e Cultural de Silverinhos. Na sala foi recriada uma autêntica Casa de Fados, onde o grupo dos 5 anos, a estudar o Património Nacional, escutava com muito sentimento a música tão típica, acompanhando com as suas mini guitarras portuguesas e os respetivos xailes. Como forma de agradecimento, os Pintarolas ofereceram bolachinhas de chocolate e tomaram o pequeno almoço juntamente com a fadista. Foi um momento único, de aprendizagem e que os nossos pequeninos irão recordar durante muito tempo...Muito obrigada à Associação Silverinhos por esta iniciativa!

Produção “Sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da minha altura” da companhia “Era uma vez... teatro” da APPC foi alvo de uma reportagem do Jornal Público

Pesquisar



166.786 pessoas gostam de P3.



Plugin social do Facebook

**P3**

Cultura

Mp3

Filmes

Palcos

Livros

Exposições

Design

Arquitectura

Actualidade

Vícios

Pqué?



"São mulheres e homens", diz Mónica Cunha Paulo Pimenta



"Era uma vez ... teatro" mistura utentes e funcionários Paulo Pimenta



"Sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da minha altura" a partir de poemas de Pessoa Paulo Pimenta



[Link](#)  
[Galeria](#)

Teatro

## Namoro numa cadeira de rodas também pode ser violento

Espectáculo de “Era uma vez ... teatro”, da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, apresentado esta quinta-feira no auditório da Biblioteca Almeida Garrett, no Porto

Texto de Ana Cristina Pereira - 28/02/2013 - 12:13

Distribuir    Imprimir // A A

Violência no namoro entre pessoas com paralisia cerebral acentuada. Eis o mote da peça de teatro “Sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da minha altura”, construída a partir de poemas de Fernando Pessoa. Sobre esta quinta-feira, dia 28 de Fevereiro, — às 14h30 e às 21h30 — ao palco do auditório da Biblioteca Almeida Garrett, no Porto.

Há 15 anos que o grupo “Era uma vez ... teatro” da Associação do Porto de Paralisia Cerebral mistura utentes e funcionários. Três manhãs e três tardes por semana, ensaios. Duas vezes por ano, uma estreia. Não para fazer terapia, mas para “sensibilizar a sociedade para as capacidades das pessoas com deficiência”.

“Olha-se para as pessoas com grande incapacidade motora como se não fossem mais nada. São mulheres e homens”, diz Mónica Cunha, animadora feita encenadora. “A pessoa, tendo ou não deficiência, tem valores, emoções, sentimentos”, resume Inês, uma das atrizes que se movem numa cadeira de rodas.

**A deficiência e as relações amorosas**  
O preconceito pode ser profundo. Talvez comece logo na dificuldade de conceber a paixão ou o namoro entre pessoas com deficiência acentuada, como Inês, que precisa de ajuda para afazeres básicos como comer ou tomar banho. Até os familiares tendem a desincentivar ou proibir relações amorosas, observa Mónica Cunha.

Em Portugal, as organizações têm estado concentradas nas “questões mais básicas, como o direito a uma vida decente”, nota Fernando Fontes, professor do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Ainda não chegaram à fase dos afectos, da intimidade. O mesmo se poderá dizer da investigação científica.

Será preciso ver o todo. Em 2011, as forças de segurança registaram 28.980 denúncias de violência doméstica. Segundo a Direcção-Geral da Administração Interna, em 42% havia crianças ou jovens a assistir. As crianças com deficiências, lembra, “não estão numa redoma”. Também assistem e também correm o risco de repetir.

O tema parece-lhes tão actual que recuperaram esta peça que estrearam em 2010. Foram muitos ensaios para que hoje esteja tudo a postos. Patrícia explica a motivação, através do sistema Bliss, uma tabela com um conjunto de signos gráficos que se podem combinar para formar palavras: gostar/amor; trabalho; dia/noite. “Quem gosta do que faz é capaz de trabalhar dia e noite”, traduz a terapeuta.


[Voltar ao topo](#) | [Corrige](#)

1588 // Leituras

1 // Eu acho que

Texto

 Gosto 78

 Tweetar 0

 +1 0

 Pin it

Tags

[Cultura](#) [Teatro](#)  
[Saúde](#) [Espectáculo](#)  
[Deficiência](#)

Vê também

// Mudar de vida após a violência no namoro

// Violência no namoro: são poucos os jovens que apresentam queixa

// Construir um teatro para encenar “Um Médico Rural”

// “Sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da minha altura”

// Márcio, o mágico do basquetebol em cadeira de rodas

## QUALIDADE DE VIDA

A APPC adota a definição de qualidade de vida da OMS, como sendo a percepção que cada pessoa tem da sua posição na vida, no contexto da sua cultura e sistema de valores e do seu estilo de vida e em relação aos seus objetivos, metas e expectativas. No percurso da caracterização do cliente, considera o seu projeto de vida dentro do seu próprio sistema de valores e cultura, tendo em conta a relação dinâmica e de sistema da pessoa no seu ambiente, procurando assim clarificar as influências recíprocas e explicativas do sistema constituído. Considerando a capacidade em detrimento de eventuais deficiências, reconhecendo a todos os nossos clientes a competência para determinar o rumo da sua vida, as suas percepções pessoais de eventuais necessidades de assistência, determina-se o tipo de assistência fornecida em detrimento da avaliação da funcionalidade por si só, considerando que dois indivíduos com as mesmas limitações motoras, por exemplo, não requerem de uma forma linear o mesmo tipo de assistência.

## FÓRUM SOBRE CIDADANIA E PARALISIA CEREBRAL

No dia 25 de maio realizou-se, no auditório da Escola Secundária do Cerco do Porto, um Fórum sobre “Temas de Cidadania na Paralisia Cerebral” organizado pela APPC em cooperação com a FAPPC e o apoio do Instituto Nacional de Reabilitação. O Fórum contemplou 4 Painéis, tendo cada Painel uma comunicação oral e um representante do âmbito social, académico e familiar. O Painel 1 abordou questões sobre a “Liberdade de escolha e autodeterminação” apresentado pelo Dr. Rui Coimbra. O segundo Painel debruçou-se sobre o tema “Ser mulher com Paralisia Cerebral” com o contributo da Prof. Fátima Ferreira. O tema abordado no Painel 3 sobre “A dependência como um direito” foi apresentado pelo Dr. José Rui Marques. Finalmente o último Painel teve como objetivo explorar o tema “Participação e autorrepresentação” com o Dr. Paulo Teixeira, membro da Direção da FAAPC. O Fórum “Temas de Cidadania na Paralisia Cerebral”, que teve um número representativo de pessoas com paralisia cerebral, foi muito profícuo e de acordo com a opinião dos participantes, é uma iniciativa que deve ter continuidade pois abordou temas atuais, que despertaram e sensibilizaram o público para a problemática da paralisia cerebral no século XXI.



### Fórum temas de **Cidadania** na Paralisia Cerebral





## A VILLA E O DIA DO PAI

A Villa e o Dia do Pai Nos dias 19 e 23 de Março, os serviços educativos da Villa Urbana - CATL, EJ e JI comemoraram o Dia do Pai. Todos os anos esta comemoração é um novo desafio para estas equipas, pelo que tentamos sempre superar as expectativas de pequenos e graúdos. No dia 19 de Março a Villa Urbana transformou-se numa taberna, com torneios de matrecos e muitos petiscos à mistura, realçando que no final do dia cerca de 30 indivíduos do sexo masculino desapareceram. Procuram-se vivos e de boa saúde, os desaparecidos em combate de matrecos! Foram vistos pela última vez com um chapéu de cowboy e uma bifana na mão, encontrando-se identificados em fotografias expostas na receção da Villa. Já na tarde de 23 de Março, pais, filhos e mães do jardim-de-infância rumaram ao Pavilhão Gimnodesportivo de Foz do Sousa para um torneio de futebol. Enquanto as mães e os filhotes fizeram excelentes clagues de incentivo, os pais atletas constituíram a autodesignada “brigada do reumático”. Os nossos parabéns a todos os participantes que repuseram as energias num lanche convívio na Villa Urbana!



## Workshop de Dança Inclusiva

Nos dias 15 a 19 de Abril decorreu o Workshop de Dança promovido pelo Centro de Animação de Pessoas com Deficiência da APPC. Participaram 21 pessoas sob a orientação da coreógrafa Rita Alves.

## FORMAÇÃO EM MAGICKEYBOARD

O Serviço de Tecnologias de Apoio (STA) do Centro de Reabilitação - APPC realizou nos dias 18 e 19 de Abril dois workshops sobre o software MagicKeyboard - Construção de Atividades. Os workshops decorreram na sala de informática da Villa Urbana e foram dirigidos a familiares, professores e terapeutas de clientes do Centro de Reabilitação, que já estão a utilizar este software nos diferentes contextos. O workshop foi de encontro às necessidades/expectativas sentidas pelas partes interessadas, tendo contribuído, segundo os participantes, para a sua atividade profissional/pessoal e para a possibilidade de desenvolvimento de atividades adequadas a cada situação. O STA viu desta forma cumprido mais um dos seus objetivos, ficando em aberto a organização de mais eventos deste âmbito.

## “1,2,3, AÇÃO...CINEMA PARA A PEQUENADA...”

Os Pintarolas fecharam em grande o mês de Abril ao receberem Luís Sousa e Marta Mota que vieram transformar a sala dos 5 anos numa sala de cinema. De modo a ir de encontro à vivência mensal - cinema português derivado do projeto lúdico “Património Nacional”, os Pintarolas estiveram muito atentos na explicação de como se realizam os filmes de desenhos animados e sobre a cadeia hierárquica do cinema. O furor foi quando bateram a claquete e foram atores e atrizes por pequenos mas inesquecíveis momentos. Fica a recordação e a certeza de que, no futuro, irão ser grandes apreciadores de cinema.



## EQUIPA DE FUTEBOL DA APPC, AGORA A TAÇA DE PORTUGAL...

Depois de se ter sagrado, campeã nacional de Futebol de 7 (modalidade internacional e paralímpica) em Lisboa, a equipa da Associação do Porto de Paralisia cerebral conquistou agora a taça de Portugal de Futsal da Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto (PCAND), no Pavilhão do Grupo Cultural e Recreativo de Ossela, ao derrotar a Equipa da APCL por 4-0, seguindo-se na final uma vitória por 5 -4 sobre a Equipa do Futebol Clube do Porto.

## APPC PROMOVE A VISITA A FEIRA DE EMPREGO E FORMAÇÃO

No passado dia 26 de Abril, com o apoio da APPC, alguns dos clientes do Gabinete de Acompanhamento Sócio-profissional e Formação do Centro de Reabilitação, visitaram a Qualifica (Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego), na Exponor. A visita a cerca de 120 expositores (escolas profissionais, universidades nacionais e internacionais, institutos e organismos nacionais) permitiu o acesso a contactos e informações de ofertas disponíveis nas áreas da educação, formação e emprego. Em resultado desta visita deixamos o desafio a cada um dos participantes : o de estabelecerem os contactos necessários para efetivarem o seu projeto formativo e/ou profissional.

## APRENDER COM O BRINQUEDO ADAPTADO

No dia 2 de maio, no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto aconteceu um Workshop dinamizado pela Equipa da Oficina dos Brinquedos, com o objetivo de partilhar as estratégias necessárias para adaptar brinquedos. Contamos com a presença de técnicos e professores de diversos agrupamentos de escolas. O Workshop decorreu num contexto de partilha de experiência e saber, resultando na adaptação de 5 brinquedos das Unidades de Multideficiência dos agrupamentos de escolas participantes. Desejamos que esta iniciativa tenha contribuído para aumentar as brincadeiras de crianças com patologia neuromotora.



### BOLLYWOOD PARTY EM HONRA DAS MÃES

No passado dia 3 de Maio, o Centro de Atividades de Tempos Livres e o Espaço Jovem, organizaram mais uma Festa do Dia da Mãe. Este ano uma “Bollywood party”. A decoração da sala mereceu os parabéns por parte de todas as participantes... velas, incenso, lenços e coloridos puffs contribuíram para o sucesso da festa. As mães tiveram a possibilidade de experimentar uma aula de dança indiana, dinamizada pela professora Marta da Associação Vai-Avante, à qual agradecemos a simpatia e toda a colaboração demonstrada. No lanche, preparado cuidadosamente pela equipa e pelas crianças e jovens, puderam saborear frutas exóticas, sumos e vários petiscos indianos. De recordação oferecemos às mães uma caixa com incenso, para recordarem esta “bollywood party”, a mais charmosa de sempre... Este ano o objetivo foi cumprido, esperando que no próximo as expectativas sejam superadas!

### CAMINHADA DA FAMÍLIA

Este ano a Villa Urbana decidiu aliar à comemoração do Dia da Família uma caminhada com dois objetivos, a promoção da saúde em família, e a recolha de produtos alimentares e de higiene para uma instituição de Valbom, a ADICV. O percurso à beira rio, de Ribeira de Abade a Gramido, foi percorrido por mais de 300 clientes, colaboradores, famílias e voluntários, com direito à participação especial da atleta Aurora Cunha, que acompanhou todo o trajeto de mais de 4 km! Terminámos com um piquenique na Villa Urbana, onde juntámos miúdos e graúdos numa festa inter-geracional, recheada de animação. Partilhámos uma manhã de atividade e convívio que prometemos repetir “a pedido de muitas famílias”.



## ZUMBA NA VILLA

No dia 26 de Maio o relvado da villa urbana encheu-se para uma mega aula de zumba. Os professores Paula Almeida, João Lago e Álvaro Moreira juntaram-se a esta iniciativa, proporcionando uma manhã divertida e cheia de ritmo, movimento e energia a todos os participantes. O Grupo Melasso também não faltou e contagiou adultos e crianças com as suas músicas e coreografias. A Villa Urbana será palco de mais iniciativas como esta e contamos com a presença de todos.



## APPC CUIDA DO CUIDADOR

O passado dia 3 de Maio marcou o arranque dos programas de alívio ao cuidador, ao promover, no centro de reabilitação, um programa especial para as mães, principais cuidadoras de pessoas com deficiência e incapacidades. Participaram no evento cerca de 35 mães, que ao longo da manhã receberam massagens, conselhos de maquilhagem e aula de PNF-Chi. A satisfação e bem-estar com a participação no programa foi evidente pelas expressões e sorrisos, confirmados pelos inquéritos de satisfação (84% dos clientes ficaram totalmente satisfeitos e 14% muito satisfeitos com o programa; 84% consideraram-no muito importante e 16% importante). Todas as sugestões deixadas vão no sentido de tais iniciativas se repetirem; todos os comentários esgotam-se nos parabéns e no muito bom trabalho. Algo que só foi possível graças ao envolvimento dos nossos colaboradores e à generosidade dos voluntários Fernando Bagnola, Catarina Gonçalves, Ana Duarte, Ana Almeida, Daniela Oliveira, Thais Dias, Rui Barros, Gaspar Barros e Pedro Monteiro, a quem agradecemos calorosamente. O debate e a preocupação das equipas técnicas com a saúde e o bem-estar das principais cuidadoras das pessoas com deficiência e incapacidade, já é antiga, mas atualmente ganha um novo ímpeto, pois cada vez mais assistimos à dedicação exclusiva das nossas mães (sobretudo, mas também tias e avós) ao papel de cuidadoras, privando-se de ser mulher, esposa, amiga, profissional... E se num avião, aceitamos de ânimo leve a sugestão da hospedeira, de colocarmos a máscara de oxigénio primeiro no adulto e depois na criança, pois se o adulto não respirar, não conseguirá prestar os cuidados que a criança venha a precisar, na vida das nossas famílias não há espaço, tempo ou lugar para aceitar tal. Pela ausência de experiências similares e devido à (compreensível) indisponibilidade das mães para cuidar de si, sentimos que o arranque dos programas de alívio ao cuidador teria de se revestir de uma certa informalidade e proporcionar oportunidades de participação destas cuidadoras, em atividades mais livres e pontuais. O sucesso da iniciativa de 3 de maio, levou-nos a confirmar a necessidade de promovermos atividades que raramente ou nunca foram vivenciadas, possibilitando o acesso a outros contextos e experiências e permitindo a partilha de vivências para conseguir alterar o ciclo de dependência diária entre a cuidadora e a pessoa com dependência ou incapacidade. Assim, será possível proporcionar maior bem-estar psicológico, troca de experiências e momentos de reflexão, tendo em conta as diferentes faixas etárias das cuidadoras, que possam eventualmente prevenir a desvalorização da satisfação das suas necessidades individuais. Assim, o alívio ao cuidador será um serviço que se apresentará com projetos de complexidade variável, que jamais se esgotarão na promoção de atividades de bem-estar e lazer, mas que encontrarão nestas, a base e a estratégia para as nossas famílias entenderem o alívio ao cuidador como uma preocupação acrescida para com as pessoas com deficiência e não como uma forma de negligenciá-las pelo afastamento físico momentâneo da mãe.

## INFORMÁTICA NO CAO AMBULATÓRIO

A decorrer às quintas-feiras de manhã, das 10h às 12h, na sala de informática do CAO Maceda, a atividade de informática do CAO Ambulatório já produziu frutos. Em 6 meses foram vários os trabalhos realizados, de entre os quais se salienta o realizado pelo cliente Orlando Sousa, acerca do Cyberbullying, um tema atual e de extrema importância para quem tem filhos adolescentes.

## MOMENTOS DE LEITURA

A Oficina III do CAO Maceda organizou hoje uma sessão de leitura para os colegas da Oficina II. O tema foi ao encontro do plano anual da oficina: cuidados a ter com o corpo humano e a importância da higiene. Foi uma manhã diferente, com a participação entusiasmada de todos, traduzida nas muitas perguntas que foram surgindo no debate que se seguiu.

## “COMUNICAÇÃO PARA TODOS” NO CENTRO DE REABILITAÇÃO

Este é um projeto do setor de Terapia da Fala com o objetivo de divulgar, junto do maior número de interessados, os Sistemas Aumentativos e Alternativos à Comunicação (SAAC), sensibilizar para o seu uso e reforçar o impacto que possuem junto da vida diária das pessoas com perturbações ao nível da comunicação.. A investigação sugere que o envolvimento da família e restantes cuidadores é crucial, para que a implementação de qualquer SAAC tenha o sucesso desejado. No âmbito deste projeto, realizaram-se atividades de músicas adaptadas, histórias adaptadas e disponibilizaram-se signos gráficos em locais estratégicos, ao longo dos últimos 18 meses. Para determinar o impacto desta iniciativa, pediu-se a opinião a familiares/cuidadores de clientes e a análise dos resultados indica que, os familiares/cuidadores que conheciam e contactaram com o projeto, demonstraram um maior conhecimento/domínio acerca dos SAAC. O projeto “Comunicação para todos” permitiu sublinhar a necessidade de efetuar diversas e mais ações que sensibilizem as famílias de clientes com perturbações da comunicação, para a importância do uso sistemático dos SAAC como promotores da participação e da autodeterminação.



## 10 ANOS DE FESTA DA CRIANÇA

Nos dias 6 e 7 de Junho, o cATL e o Espaço Jovem da Villa Urbana, comemoraram mais uma Festa do Dia Mundial da Criança e Festa Jovem. Este ano, estas comemorações tiveram um significado especial, pois há já 10 anos que, na Villa Urbana, festejámos de uma maneira intensa e particular este dia. Ao longo dos anos, passamos por momentos divertidos e por alguns mesmo hilariantes. O convívio entre todos os clientes, os pais, os voluntários e a equipa de colaboradores, fizeram desta a década da aprendizagem e do crescimento para todos os envolvidos nestes serviços. Ao longo dos 2 dias contamos com a presença de cerca de 550 crianças, vindos dos Jardins de infância da comunidade e das diferentes escolas do agrupamento de escolas de Valbom. Foram muitas as atividades que as crianças puderam experimentar e todas relacionadas com as artes. Dança, música, cinema, fotografia, artesanato urbano, pintura e teatro, foram exemplos de atividades que a comunidade educativa de Valbom pôde vivenciar na Villa Urbana. No dia 7 de Junho as atividades radicais marcaram o dia, acompanhadas de comentários frequentes da vontade de repetir no próximo ano. À noite abrimos portas a toda a comunidade, para provarem os petiscos servidos pela Comissão de Pais do cATL. Durante estes 10 anos a Comissão de Pais apoiou sempre e incondicionalmente a realização da festa, com muito voluntariado e sempre a arregaçar mangas! Não só fizeram com que todos provassem verdadeiros petiscos, mas montaram palcos, instalaram luzes, acenderam churrascos e foram, ao longo desta década, os cozinheiros, os barmans e barwomans, os feirantes foliões. Mas o entusiasmo levou-os mais longe e homenagem seja feita, a Comissão de Pais do cATL abraçou sempre esta festa com invejável sentido de missão. Por isso foram sempre os figurantes da festa, encarnando cowboys, vikings, homens e mulheres das cavernas, popeys, abba, astérix e obélix, D. Quixote e sancho pança, entre tantas outras que deliciaram os participantes.

Mas o ponto alto da noite foi o espetáculo de encerramento. Depois dos petiscos, do convívio, das muitas brincadeiras (e depois de assistirmos ao jogo Portugal - Rússia no ecrã gigante), o grupo de crianças e jovens do CATL e EJ apresentaram em palco o remake do Festival da Canção. Foi fantástico para os nossos clientes conhecerem e aprenderem as canções e costumes que marcaram as décadas entre 1960 e 1990, relembrando algumas das músicas que ficaram nas memórias da infância e adolescência dos adultos. Para final de festa e aquecer mais ainda o ambiente, a banda do Espaço Jovem, "The Riders" tocou para as ainda cerca de 300 pessoas presentes, mostrando todo o trabalho que têm vindo a desenvolver ao longo destes dois anos. Depois de muitos nervos, ansiedade, algumas notas menos no sítio, depois de ouvirmos os muitos cantores e cantoras que se revelaram, o que ficou desta atuação foi o entusiasmo, divertimento e alegria que os nossos jovens clientes demonstraram. Esperamos ter superado as expectativas de todos - professores e alunos, famílias e vizinhos, pequenos e graúdos, dizendo que todos os anos, é uma honra sermos brindados com as vossas presenças na Villa. Obrigada a todos os que, com muito entusiasmo e dedicação, fizeram desta festa o sucesso habitual.



## DIA NACIONAL DA PARALISIA CEREBRAL - PETIÇÃO PÚBLICA

A Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, dando expressão à dos cidadãos com Paralisia Cerebral, das suas famílias, dos técnicos, dos amigos e parceiros, considerou pertinente a instituição do Dia Nacional da Paralisia Cerebral a celebrar anualmente no dia 20 de outubro, e a começar já em 2013. Instituir este dia 20 de Outubro, como o Dia Nacional da Paralisia Cerebral, tem por objetivo dar maior relevância e visibilidade às pessoas com Paralisia Cerebral e respetivas famílias, de forma a permitir uma maior mobilização e sensibilização da sociedade civil. Pretende-se a este propósito, promover e desenvolver ações de consciencialização e de informação a nível nacional; sensibilizar todos os profissionais das áreas da saúde, da educação e da segurança social bem como entidades públicas e privadas para esta condição de saúde. A FAPPC, para dar voz a esta iniciativa, criou uma Petição Pública que será dirigida à Exma. Presidente da Assembleia da República Portuguesa. No entanto, para que a Petição seja apreciada em Plenário da República necessitamos que seja subscrita por mais de 4000 cidadãos. A recolha das assinaturas para a Petição estão a decorrer a partir de hoje - dia 21/06 até ao próximo dia 12 de Julho, em qualquer Unidade Orgânica da APPC. Para assinar esta petição pode dirigir-se aos serviços administrativos / triagem de Delfim Maia, Maceda (Casa), Centro de reabilitação ou Villa Urbana. Cada assinatura recolhida fará toda a diferença.

Mas o ponto alto da noite foi o espetáculo de encerramento. Depois dos petiscos, do convívio, das muitas brincadeiras (e depois de assistirmos ao jogo Portugal - Rússia no ecrã gigante), o grupo de crianças e jovens do CATL e EJ apresentaram em palco o remake do Festival da Canção. Foi fantástico para os nossos clientes conhecerem e aprenderem as canções e costumes que marcaram as décadas entre 1960 e 1990, relembrando algumas das músicas que ficaram nas memórias da infância e adolescência dos adultos. Para final de festa e aquecer mais ainda o ambiente, a banda do Espaço Jovem, "The Riders" tocou para as ainda cerca de 300 pessoas presentes, mostrando todo o trabalho que têm vindo a desenvolver ao longo destes dois anos. Depois de muitos nervos, ansiedade, algumas notas menos no sítio, depois de ouvirmos os muitos cantores e cantoras que se revelaram, o que ficou desta atuação foi o entusiasmo, divertimento e alegria que os nossos jovens clientes demonstraram. Esperamos ter superado as expectativas de todos - professores e alunos, famílias e vizinhos, pequenos e graúdos, dizendo que todos os anos, é uma honra sermos brindados com as vossas presenças na Villa . Obrigada a todos os que, com muito entusiasmo e dedicação, fizeram desta festa o sucesso habitual.

## MARCHAS DE S. JOÃO NA VILLA

Decorreu no passado dia 21 de Junho um desfile das marchas de S. João na Villa Urbana. Este ano os protagonistas foram as crianças do Jardim de Infância, os clientes do CAO acompanhados pelo professor Indy bem como os colaboradores dos Serviços Gerais. O desfile teve lugar no átrio da Villa, bailando os arcos ao som das tradicionais músicas de S. João. Muita alegria, coreografias e boa disposição pautaram mais uma manhã bem passada na Villa Urbana de Valbom







## RUSGAS DE S. JOÃO INCLUSIVAS

Como já tem vindo a ser hábito, o CAO Delfim Maia (Unid Org. Porto) participou nas tradicionais Rusgas de São João da cidade do Porto. Com uma rusga sob o tema “A pesca”, participaram 40 figurantes - clientes, colaboradores, famílias e voluntários. Desta forma, alegre e tão tripeira, se manifestou publicamente a inclusão, contribuindo para a promoção da cidadania ativa e imagem positiva. O nosso agradecimento muito especial para o grupo de música tradicional Douro Encanto e para os músicos Armada Areias Costa e António Ferreira.



## FESTIVAL TRANSFORMERS - ESTIVEMOS LÁ!

Nos dias 9 e 10 de junho o grupo de multimédia do CAO Maceda, foi até à Amadora para participar no FESTIVAL T, inserido no projeto Transformers que durante quase 1 ano nos disponibilizou um mentor de multimédia, para dinamizar um grupo de clientes do CAO . A multimédia foi a área escolhida pelos clientes, dentro de um leque de dezenas de atividades disponíveis no projeto. Assim, no festival, cujo tema foi “É TUDO O QUE TENS VONTADE”, estiveram todos os grupos abrangidos pelos Transformers de Lisboa e do Porto, a participar em atividades de dança, Karaté, grafiti, precursão, cinema, breakdance e muitas mais. “Participamos em tudo, interagimos com os outros grupos, vimos concertos, passeamos pelo recinto e conhecemos MUITA gente.” “Foi uma boa experiência pelo que esperamos continuar a ser TRANSFORMERS já que “TODOS NÓS TRANSFORMAMOS”. Obrigada a todos os mentores que nos acompanharam de forma incansável durante estes dois dias. Até para o ano! Notícia redigida pelos clientes Ariana, Daniel, Filipe e António (Os nossos Transformers)

### APPC ENTRE OS LAUREADOS EUROPEUS EQUASS EXCELLENCE.

Depois de no passado mês de Abril, ter sido galardoada e reconhecida com o nível de excelência no referencial EQUASS, a Associação do Porto de Paralisia Cerebral foi convidada a receber a sua certificação na Conferência Anual da EPR que celebrava o seu 20º Aniversário. (Plataforma Europeia para a Reabilitação) que decorreu em Dublin no Passado dia 11 de Junho numa Cerimónia onde foram premiadas as Organizações que obtiveram os diferentes níveis do referencial Equass ao longo do Ano de 2013. A APPC fez-se representar nesta cerimónia onde estavam presentes algumas das instituições de referencia no sector, pelo seu presidente Sr. Abílio Cunha e pela Drª Liliana Araújo, diretora Técnica da Villa Urbana de Valbom (APPC Gondomar) que representaram todos aqueles que contribuíram para que a APPC atingisse mais este importante objectivo para a sua evolução sustentada e inovadora. A todos muito obrigado.



### EQUIPA SÉNIOR NA SENDA DAS VITÓRIAS.

A nossa equipa de Boccia Sénior está a crescer. Temos mais atletas e cada vez mais motivados para levar o nome da APPC a todo o país. Nesta época de 2012/13 foram vários os prémios que alcançaram:

- 2.º lugar no Campeonato de Boccia Sénior - fase final Equipas
- 3º lugar no 1.º Masters de Portugal por Equipas
- 1º Lugar na Taça de Portugal de Boccia Sénior por Equipas
- 3º e 4º lugares no torneio "Porto em Boa Forma"

Um obrigado aos atletas seniores que tornaram estes momentos possíveis! A todos, os nossos Parabéns



## O CAAAPD -APPC NO XXV ACAMPAMENTO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PARALISIA CEREBRAL.

O CAAAPD-Animação , proporcionou a participação de um grupo de 5 clientes no XXV Acampamento Nacional das APC-Organizado pela APCC, que decorreu em Coimbra de 8 a 14 de Julho. Durante sete dias , os participantes puderam usufruir de atividades como canoagem, dia de praia , ida á discoteca, piscina ,aula de hidroginástica , passeio de motas e do convívio noturno com a cerca de oito dezenas de pessoas, entre monitores e clientes das APC. Uma semana de Férias cheia de partilha e troca de experiências .



## A APPC NO SONÓPOLIS 2013.

O Projecto Sonópolis teve a duração de uma semana muito intensa, 08 a 14 de Julho na Casa da Música - Porto. Teve a participação dos clientes Paulo Roberto, Bruno Francisco, António Torres e Luís Bamonde, dos auxiliares Sérgio Cruz, Giselda Silva e Bárbara Silva, do Voluntário Estudante da Licenciatura de Som e Imagem Tiago Filipe Paiva e orientação do Professor de Expressão Musical Indy Paiva. Os ensaios (Villa Urbana de Valbom e Casa da Música) e preparação de toda a logística, software e hardware musical usado, decorreram com muito entusiasmo e interesse por parte de todos. Os Clientes participantes desenvolveram a sua própria instrumentação e performance sob a orientação do professor mas também dos Maestros Duncan Chapman e Sam Manson (Formadores).

Paulo Roberto - Harpa de Mesa (manipulada com cabeça)

Bruno Francisco - Teclado e Ipad

António Torres - Theremin

Luís Bamonde - PC com Soundplant (manipulado com Cadeira)

Os objetivos foram totalmente atingidos e novos caminhos e ferramentas estão agora ao alcance da comunidade APPC. O concerto final de dia 14 de Julho, ficará por certo na memória de todos os participantes e todos os que assistiram. Quero ainda deixar uma palavra muito especial aos auxiliares Sérgio, Bárbara e Giselda, que me acompanharam de coração nesta jornada e ao Tiago Filipe Paiva pela dedicação, apoio e paixão pela arte. Assim tudo é mais fácil. À direção da APPC, quero agradecer a oportunidade e apoio incondicional neste projeto “de todos e para todos”.



### O LABIRINTO DAS SENSAÇÕES VOLTA A ATACAR!

Durante três dias, neste mês de julho, o Era uma vez...teatro dinamizou mais um labirinto temático, desta feita inspirado no Conto “ A Menina do Mar” de Sophia de Mello B. Andresen. Montado o labirinto nos jardins da Villa Urbana, preparados os cenários para oferecer novas sensações e descobertas, tivemos a sorte maravilhosa de ser visitados pelas 16 crianças do campo de férias do Centro de Recursos para a Inclusão e pelas crianças que frequentam o Urbanitos Jardim de Infância. Porque nos é preciosa a opinião destes pequenos e exigentes participantes, recolhemos alguns comentários, que aqui compartilhamos com todos: “Gostei muito. Adorei!”, “Eu gostei de remar na canoa.” ;”Gostei de brincar com os peixes na piscina.”; “Gostei da princesa dos mares. Era muito gira!”, “Gostei de fazer o dominó.”; “Sabes, eu convidei o polvo para a festa.”; “Gostei da piscina e daquela gruta que não era verdadeira.”; “Gostei da canoa.”; “Gostei da piscina e de dar mergulhos. Gostei da gruta.”



## E FOI ASSIM A NOSSA FESTA.

Apesar do “tempo” nos ter trocado o local, realizou-se no passado sábado dia 27/07 a Festa de Final de Ano do CAO Delfim Maia no CRPCP. Participaram 114 pessoas que com a sua alegria proporcionaram mais um momento de boa disposição e diversão em verde e amarelo. Agradecemos aos colaboradores e voluntários envolvidos todo o empenho que tiveram na organização e dinamização desta festa.



## AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PAIS E CUIDADORES.

O projeto Academia de Pais - que surgiu da necessidade de criar um espaço de promoção de competências parentais e partilha de informação para pais e cuidadores de crianças, jovens e adultos com Paralisia Cerebral - promove mensalmente, ações de sensibilização para todos os cuidadores de clientes da APPC, que pretendem abordar temas transversais ao desenvolvimento, necessidades, dificuldades e experiências destas famílias. Iniciou-se em Novembro de 2012 com uma sessão sobre Gravidez e Diagnóstico Pré natal e termina no dia 31 de Julho, entre as 10h e as 12h, com uma sessão sobre a Adolescência - mudanças corporais e questões comportamentais e emocionais. Contaremos com a presença da Dr<sup>a</sup> Inês Alves do Centro de Saúde de S. Roque da Lameira e com a colaboração da Dr<sup>a</sup> Diana Brandão, psicóloga da APPC com experiência de trabalho com adolescentes,. Convidamos todos os cuidadores a estarem presentes e a participarem nesta sessão e desejamos continuar a promover estas ações com diferentes temas, para os quais contamos com as sugestões de todos os participantes.

## TRANSPORTE, UM DIREITO?

A unidade 1 do Centro de Reabilitação - APPC tem constatado crescentes dificuldades por parte dos seus clientes em ter acesso ao transporte não urgente. Esta equipa está preocupada, pois tem verificado que apesar de existir um número crescente de clientes que necessitam deste transporte para se deslocar aos tratamentos semanais, este tem sido recusado por parte dos serviços responsáveis. Esta recusa tem como resultado a impossibilidade do acesso à reabilitação num centro especializado, para inúmeras crianças. Face a todas estas dificuldades e alterações de políticas, a Equipa/ Unidade 1 vem realçar o direito a este transporte constante nos seguintes documentos legais: a Circular nº 13/2012/CD, de 01/06/2012 da ACSS; a Portaria nº 142 - A/2012, de 15 de Maio; a Portaria nº 142 - B/2012, de 15 de Maio e ainda no Despacho nº 6717/2012. Seria de grande importância para as pessoas com deficiência, que se fizesse cumprir o que está previsto na lei.

## CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS MACEDA INTEGRA PROGRAMA “ROTAS SOLIDÁRIAS”

Com o objetivo de dinamizar e divulgar o trabalho realizado, o Centro de Atividades Ocupacionais Maceda irá integrar o Programa Rotas Solidárias do Projeto InComunidade. Trata-se de uma Rede de Turismo Solidário criado através de parcerias com organizações sociais nacionais e internacionais dispostas a receber voluntários turistas. É com prazer que nos associamos a mais uma iniciativa que visa sobretudo juntar o trabalho voluntário, a solidariedade e o turismo!! Para que conheçam a fundo este projeto poderão consultar: [www.incomunidade.org](http://www.incomunidade.org) | [www.facebook.com/InComunidade](https://www.facebook.com/InComunidade)

## O TRABALHO DOS GRUPOS DO MOVIMENTO

Desde 2006, reúnem-se semanalmente, no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto, dois grupos terapêuticos denominados Grupos do Movimento, organizados pela idade dos clientes que os constituem e orientados por uma terapeuta ocupacional e uma fisioterapeuta. Durante este ano, os grupos encontraram-se às segundas-feiras, das 14h às 16h (crianças dos 6 aos 12 anos) e das 16h às 18h (13 - 18 anos), na sala de integração sensorial. Nestes grupos realizam-se diversas atividades motoras, com o objetivo de trabalhar os domínios psicomotor e relacional. Cada sessão engloba um conjunto de exercícios de cariz lúdico terapêutico, para áreas específicas de índole sensório motora (a flexibilidade, a coordenação, a lateralidade, a orientação espaço temporal, a exploração e discriminação do espaço e objetos, o esquema corporal e relaxamento) e relacional (autoestima, autoconceito e melhoria das relações interpessoais). A sinalização das crianças e jovens potenciais participantes nestes grupos, é feita pelos técnicos da unidade de reabilitação respetiva, às terapeutas responsáveis pelo projeto. O número mínimo de clientes por grupo é de quatro e não deverá exceder os seis.

## OFICINA DO BRINQUEDO

A Oficina do Brinquedo é um serviço inovador do Centro de Reabilitação da APPC para adaptar brinquedos eletrónicos, permitindo que as crianças com patologia neuromotora possam ter uma participação mais ativa no brincar. Este serviço está disponível para todos os clientes e associados da APPC. Para requisitar a adaptação de um brinquedo, basta preencher a ficha que está disponível no Setor de Terapia Ocupacional do Centro de Reabilitação. Ainda no âmbito do mesmo projeto, têm vindo a ser desenvolvidas outras atividades quer de formação para técnicos e professores, quer na participação no Seminário Internacional, que aconteceu este ano e foi organizado pela APPC. Queremos aumentar as brincadeiras dos nossos clientes! Contamos com a vossa colaboração...



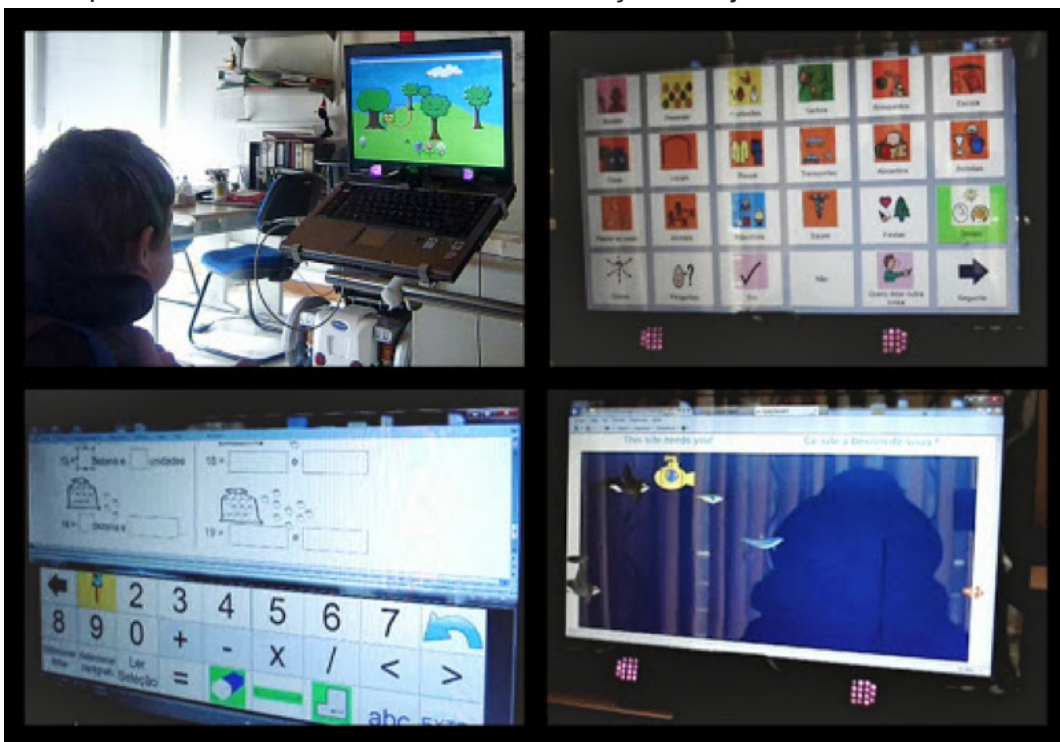
## BANCO DE TROCA E DOAÇÃO DE LIVROS

“Aquilo que guardamos para nós, acabamos por perder um dia. Aquilo que damos, conservamos para sempre” J.Paul Schmitt Este banco de troca e doação de livros serve para partilhar os livros de que já não precisa e/ou procurar os livros que lhe fazem falta ou gostaria de ler! A iniciativa destinada aos nossos clientes e suas famílias, outros cuidadores e colaboradores da APPC, decorre na Biblioteca do Centro de Reabilitação, até ao fim de Outubro ou enquanto existirem livros disponíveis! O banco de livros permite diminuir os custos na aquisição de livros, incentivar as leituras e o respeito pelo livro, num ambiente de partilha e de solidariedade. Doar e trocar livros quer dizer reutilizar. Desta forma, estaremos todos a fazer uma responsável gestão do papel e dos processos de produção, na defesa clara dos recursos ambientais do planeta. Participe. Estamos à sua espera!

## ALTA TECNOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA

A alta tecnologia é nos dias de hoje um parceiro fundamental na qualidade de vida das pessoas com deficiência. Na criança, a oportunidade de experimentar as alternativas disponíveis poderá surgir como um catalisador do desenvolvimento emocional e cognitivo. A exemplo de outras situações, partilhamos aqui o resultado do compromisso dos membros da nossa equipa técnica com um menino de sete anos com Paralisia Cerebral que, através do recurso à alta tecnologia, revela hoje uma maior autonomia, uma melhor inclusão nos seus contextos de vida e conseqüentemente uma maior qualidade de vida. Desde muito cedo, o Hugo mostrou um grande interesse e vontade em comunicar. No entanto, o comprometimento motor, não o permitia recorrer à fala como um meio de comunicação eficaz, pelo que rapidamente foi necessário utilizar uma alternativa. Com um ano de idade e o apoio de terceiros, recorria já a alguns signos gráficos em formato de papel para comunicar as suas principais necessidades e desejos. Com o tempo estes tornaram-se insuficientes e pouco eficazes para tudo aquilo que ele queria contar e partilhar com as pessoas que o rodeavam. Apesar dos esforços de todos os envolvidos em adequar as respostas existentes, também a efetiva participação em atividades de carácter lúdico-pedagógicas estava condicionada pelo comprometimento motor. A estreita cooperação do Núcleo de Reabilitação de Patologia Neuro-motora (NRPNM) 2 e do Serviço de Tecnologias de Apoio, ambos do Centro de Reabilitação da APPC, permitiu encontrar uma solução, que lhe proporcionou uma forma de comunicação mais eficaz, desenvolver aprendizagens/tarefas escolares, realizar diferentes atividades lúdicas e um maior recurso ao imaginário e ao sonho, em direção à sua autonomia e identidade própria.

Através do uso de um computador, ao qual acede com o movimento dos seus olhos, tornou-se mais autónomo nas suas escolhas e mais participativo na tomada de decisões e nas atividades desenvolvidas nos seus diferentes contextos de vida. Nas palavras dos seus pais “Abriu-se um novo mundo para ele!! ... para nós foi descobrir uma nova criança.”; “Ocupa-se melhor no tempo livre ...” e “Ao nível da escola também é essencial...”. O sucesso da integração desta tecnologia só foi possível com o envolvimento, como elementos fundamentais desta equipa, do Hugo, persistente e sonhador, e dos seus pais, empenhados e disponíveis, sem os quais não teria sido possível o pleno aproveitamento das oportunidades criadas. O compromisso continua! O impulso para alcançar novos resultados continua! E um dos próximos passos é a autonomia na deslocação... para breve! Aqui deixamos apenas um exemplo! Congratulamo-nos por poder contar com o mesmo empenho de outras crianças e dos seus pais, que fazendo parte desta equipa/centro, nos proporcionam a possibilidade de crescer, sonhar e alcançar os objetivos definidos.



## GINÁSTICA LABORAL NO CENTRO DE REABILITAÇÃO

Os colaboradores do Centro de Reabilitação e do Centro de Atividades Ocupacionais Maceda, têm usufruído, desde Março, de ginástica laboral, duas vezes por semana. Esta iniciativa, inserida no programa Workout da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, que teve início há já dois anos na Villa Urbana, pretende que todos os colaboradores, progressivamente e sob a orientação de um professor de educação física, possam usufruir de uma pausa ativa, realizada em ambiente de trabalho, cuja duração média é de quinze minutos. Composta por atividades físicas como, por exemplo, exercícios de alongamento e atividades de relaxamento com alguns exercícios respiratórios, surgiu para aliviar as sobrecargas do aparelho músculo-esquelético, que podem ser provocadas pela manutenção de posturas estáticas por períodos prolongados de tempo e por padrões de movimento excessivamente repetitivos. Além da saúde do corpo, a atividade física proporciona também saúde mental e intelectual, tendo como consequência natural uma melhoria da qualidade de vida do colaborador. As pessoas ativas possuem maior disposição para o trabalho, concentração, bem-estar, humor, alegria e motivação, mesmo com toda a correria do dia-a-dia. Todos os que participam nesta pausa, referem que serve também para fomentar a interação e estreitar relações profissionais, num contexto descontraído e divertido. Neste momento o Workout no Centro de Reabilitação e no Centro de Atividades de Ocupação Maceda conta com a presença regular de cerca de 40 colaboradores.



## O ANO LETIVO DOS URBANITOS CHEGA CHEIO DE MAGIA.

O Jardim de Infância Urbanitos abriu as portas do seu castelo para mais um ano letivo. À entrada deixaram ficar a sua marca, registada num mural, com desejos de um ano muito feliz para todos. Pelas portas do nosso castelo entraram novos príncipes e princesas, ainda agarrados às suas chuchas, fraldas e bonecos de estimação. Os que já nele residiam, regressaram com muita vontade de aprender e de rever os seus amiguinhos. Será certamente um ano recheado de novas experiências, partilha, amizade, brincadeira e muita alegria.





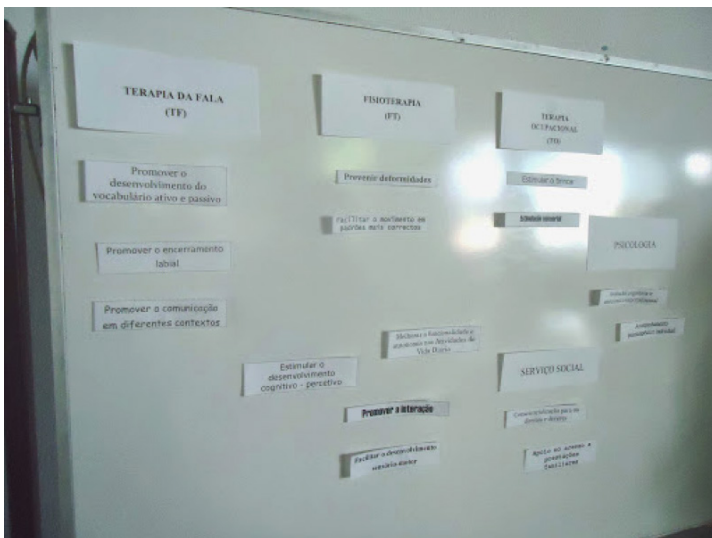
## ATIVIDADE HORTÍCOLA E O CAO DA VILLA

Em resultado da parceria com a Lipor e a Câmara Municipal de Gondomar, vamos meter mãos na terra e plantar o talhão que nos destinaram no Centro de Educação Ambiental da Quinta do Passal. Fomos ver o terreno e visitar as outras hortas comunitárias que já encontram instaladas desde Junho deste ano. Decidimos o que plantar de acordo com a época do ano e as preferências de cada um. O Manel prefere as pencas, mas o Agostinho gosta mais de ervilha. A Maria lembrou que plantar aromáticas era uma boa ideia até para trabalhar também com a oficina dos têxteis e da culinária. De ideia em ideia, lá saiu a planta da nossa horta. Tiramos umas fotos do antes para que possam acompanhar o depois.... e já agora, quem achar que as hortas não dão belíssimos jardins, desengane-se e venha visitar-nos na Quinta do Passal em Valbom, junto ao Clube Naval.



## JÁ ARRANCOU A ACADEMIA DE PAIS

No dia 18 de Setembro deu-se início à primeira atividade com o grupo 1 da Academia de Pais, constituído por cuidadores de crianças das Unidades 1, 2 e 3 acolhidas pela primeira vez no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral, em Julho e Agosto. Nesta primeira sessão, além da apresentação da equipa técnica e de cada um dos elementos do grupo, fez-se um peddypaper o que permitiu aos participantes conhecer as instalações do centro de Reabilitação, perceber as funções e objetivos de cada valência e iniciar uma reflexão conjunta sobre expectativas, dificuldades e experiências destes pais. Contámos com a participação de 9 das 12 famílias convidadas, o que consideramos muito positivo e motivador para início do projeto. A participação foi muito entusiástica e divertida, com resultados muito construtivos. No mês de Novembro receberemos um novo grupo.





## O FRENESIM DO VERÃO COM O CAO EM AGOSTO

E porque o verão já lá vai, relembramos agora momentos de diversão, partilha, experiências novas e algumas relembradas, conversas e desabafos e acima de tudo, muita dedicação. E foi assim que, num mês a saber a férias, decorreram as atividades do CAO em Agosto, que mais uma vez superou as expetativas.

## CAO MACEDA TEM UM PEDAÇO DE RIO...

No âmbito do projeto Rios no qual o CAO Maceda tem a responsabilidade de cuidar de um troço do Rio Ferreira, dia 9 de outubro, fomos mais uma vez cuidar do “nosso” rio: limpamos as margens do troço “adotado” e passamos uma tarde excelente. Assim, convidamos-vos a visitar este lugar fantástico... e lembrem-se os rios são de todos, por isso todos têm de os cuidar...





## PROJETOS APOIADOS ANUALMENTE PELA CM DE GONDOMAR

A Câmara Municipal de Gondomar tem anualmente aberto as candidaturas para apoio a projetos institucionais nos âmbitos da Educação, Ação Social e Saúde, Cultura e Juventude e Desporto. A APPC tem aceite estes desafios e em Julho do presente ano renovou o compromisso nas candidaturas apresentados a apoios nos domínios da “Ação Social do Município de Gondomar”, do “Associativismo Cultural e Recreativo” e do “Associativismo Desportivo”. Foi por isso, com grande satisfação e orgulho, que no passado dia 8 de Outubro se efetivaram as assinaturas destes protocolos, na presença do Vereador Fernando Paulo e o Presidente da Direção Abílio Cunha

## OUTUBRO, O MÊS DE DEMONSTRAR O NOSSO CARINHO AOS AVÓS

O dia 11 de Outubro é, para os Urbanitos, o dia escolhido para demonstrar aos avós o quanto são especiais. Assim, enviamos um convite, preparamos um pequeno-almoço cozinhado pelas crianças e abrimos as portas do nosso castelo, esperando ansiosamente pelos nossos tão queridos avós. Uma história em forma de poema emoldurado, decorado em conjunto, foi a atividade escolhida para comemorar este dia tão especial para avós e netos. Esticamos ainda mais estes momentos de diversão onde os avós brincaram, mimaram e deixaram memórias de mais um dia, para ser recordado, desenhando amorosos sorrisos.



### CONFEÇÃO DE BODIES DE NEOPRENE NO CENTRO DE REABILITAÇÃO.

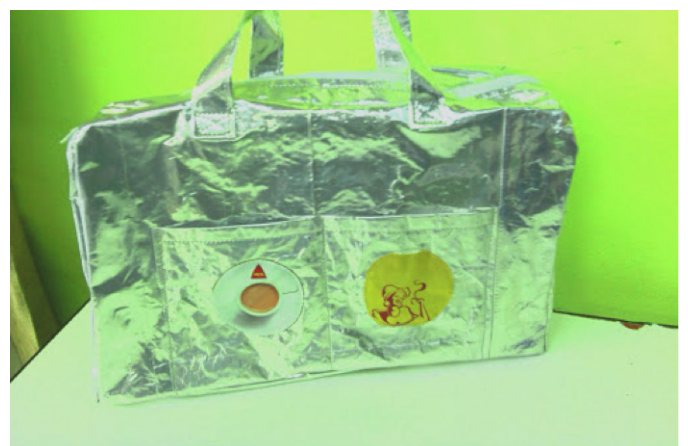
No desempenho da nossa função como fisioterapeutas do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto, sentimos a necessidade de começar a confeccionar bodies de neoprene de forma a manter o correcto alinhamento do tronco em relação aos membros, durante e após a nossa intervenção terapêutica, principalmente em conjuntos posturais anti gravíticos (decúbito ventral, sentado e de pé). Estes bodies são confeccionados pela fisioterapeuta da unidade a que o cliente pertence, após estudo das necessidades específicas do mesmo. Na observação da utilização deste produto de apoio, verificamos que o seu uso em determinados clientes são uma mais valia no seu processo de reabilitação, pois evita o aparecimento/agravamento de deformidades, promovendo o correcto alinhamento nos diferentes conjuntos posturais e aumento da informação propriocetiva, permitindo uma participação mais ativa em todas as atividades propostas, nos diferentes contextos do seu dia-a-dia. Como é confirmado pelo testemunho de um pai cujo filho já usufrui deste produto de apoio: “Quando o meu filho está munido do bodie de neoprene fica mais centrado, mais direito, em suma assume um posicionamento mais correcto.

Outra característica visível é que quando se posiciona em certos exercícios físicos, o tronco fica mais verticalizado e obviamente deixa de sentir o corpo mole. Por fim, sentimos também que o bodie requer um esforço extra por parte do nosso filho, pois após 10/20 minutos de utilização fica muito cansado.”



### UM NOVO PROJETO COM PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS

Dentro do âmbito da iniciativa do “Lixo ao Luxo”, o Centro de Atividades Ocupacionais da APPC Maceda está a desenvolver uma “linha” de Ecobags - sacos ecológicos, recicláveis e personalizados. Os principais objetivos desta atividade prendem-se com a diminuição do uso de sacos plásticos e fomentar o compromisso de mudança nas relações entre sociedade com o seu meio ambiente, diminuindo o impacto ambiental dos produtos poluentes e rentabilizando recursos, através da utilização de materiais não convencionais (embalagens de café, embalagens de comida de animais, tecidos usados). Partilhe a sua ideia e nós desenvolveremos um modelo exclusivo para si! Para a venda de Natal iremos expor toda a coleção de EcoBags.





## APPC EM NEWCASTLE, INGLATERRA

Nos dias 10 a 13 de outubro de 2013, um grupo de 7 jovens com Paralisia Cerebral, com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos, partiram numa aventura rumo a Newcastle onde participaram na 25th Annual Meeting of the European Academy of Childhood Disability (<http://eacd2013.org/>) A viagem para Newcastle foi longa e com muitos desafios de percurso! Para muitos foi a primeira experiência de voo, que certamente vai ficar na memória por muito tempo! No dia 11 deslocaram-se até ao The Sage Gateshead, onde foram muito bem recebidos pela comitiva de organização da conferência. Durante a tarde, os jovens puderam visitar a Woodlawn School, onde conheceram jovens ingleses e com estes puderam participar num jogo de críquete e voleibol. No final foram presenteados com um pequeno lanche típico inglês. No dia 12, os jovens participaram no Workshop “Getting active, staying healthy”, onde apresentaram um vídeo de reflexão acerca dos benefícios da prática desportiva. Em pequenos grupos e em conjunto com outros participantes, foram capazes de expor as suas ideias, em público, sobre a importância do desporto nas suas idades. Tiveram ainda oportunidade de conhecer e ouvir o testemunho de 3 atletas paralímpicos e no final foram presenteados com uma sessão fotográfica onde puderam também autografar as suas t-shirts. Antes de terminarem a viagem, ainda puderam visitar alguns locais emblemáticos desta pequena cidade no norte da Inglaterra, na fronteira com a Escócia, como “Grey’s Monument”, “Central Arcade”, “The Gate- Empire Cinema”, “Eldon Square”, “Chinese Arche”, “Newcastle United Football Club” e outros. Esta viagem foi o culminar de um projeto iniciado há quase um ano, coordenado pela Doutora Diana Brandão e supervisionado pelo Dr. Joaquim Alvarelhão e que tinha como principal propósito colocar os mais novos, com paralisia cerebral, a interagir no palco internacional com os restantes agentes da reabilitação - os médicos e terapeutas, demais técnicos e profissionais da área e pais. Desafio ganho. Sem dúvida, uma iniciativa a manter e repetir!

### FESTIVAL EXTREMUS COM CERCA DE 1 000 ESPECTADORES

No passado dia 8 de Novembro os espetáculos “ Os perseguidores de sonhos” do grupo Pinchacarneiro - Espanha e “Não tem importância” do Era uma Vez... teatro marcaram a cerimónia de encerramento de mais uma edição do Festival Extremus, plena de sucessos. Com um total de 13 espetáculos apresentados por 11 companhias, esta 13ª edição do festival cumpriu os objetivos, chegando a públicos diferenciados e apresentando diversas expressões artísticas. O Festival que decorreu nos concelhos do Porto e Gondomar, integrou uma nova faixa etária - os Bebés, com uma sessão de música para bebés e papás com a “Trupe sons em cena”. Nesta sessão especial participaram cerca de 40 bebés e papás. O Extreminhos , a vertente infanto-juvenil do Festival, contou com um público de 500 crianças, vindos de escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância. Agradecemos a todos os grupos/companhias que participaram nesta edição do Festival e que contribuíram para a difusão da arte inclusiva.

#### **A todos o nosso muitíssimo obrigado.**

- Turma dos palhaços Cercigaia
- Teatro Fantasia APPACDM Santarém
- Trupe Sons em cena
- Trupe do Arco Iris - APCC
- Crinabel
- Teatro CIM- Voarte
- Projeto A\_Ju\_ dança Estrela Vigorosa
- 5ª Punkada - APCC
- Grupo Sonópolis - APCC
- Pinchacarneiro \_ ANADE ESPANHA
- “Era uma vez...Teatro “ - APCC



#### **Agradecemos ainda a todos aqueles que apoiaram o Festival, contribuindo para o seu sucesso:**

- Camara Municipal de Gondomar
- Junta de Freguesia de Paranhos
- Fábrica Social - Fundação Escultor José Rodrigues
- ACE- Academia Contemporânea de Espetáculos
- Teatro Bruto
- Sporting Club da Cruz
- Tipar- Teatro Independente de Paranhos
- TECA- Teatro Ballet
- Contemporâneo do Norte
- A próxima edição está programada para 2015.

Até lá!

## CAO DELFIM MAIA PARTICIPA EM EXPOSIÇÃO COLETIVA

O Centro de Atividades Ocupacionais Delfim Maia da APPC, participa na 8ª Exposição Mão com Arte - Atelier de Trapos organizada pela CERCIMARCO. O trabalho exposto intitulado “Nossa Boneca de Trapos”, é coletivo e foi elaborado pelos clientes Ana Paula Brandão, André Gaspar, António Gaspar, Fátima Costa, Elisa Fraga, Vitor Aureliano, Mônica Soares, Luís Pedro e Rui Roças. A exposição dos trabalhos estará patente no Museu Cármen Miranda entre os dias 4 e 15 de Novembro de 2013. O Museu fica situado na Alameda Dr. Miranda da Rocha, no centro de Marco de Canaveses, em frente ao Hospital.

## ACORDO MAIOR PARA O JARDIM DE INFÂNCIA

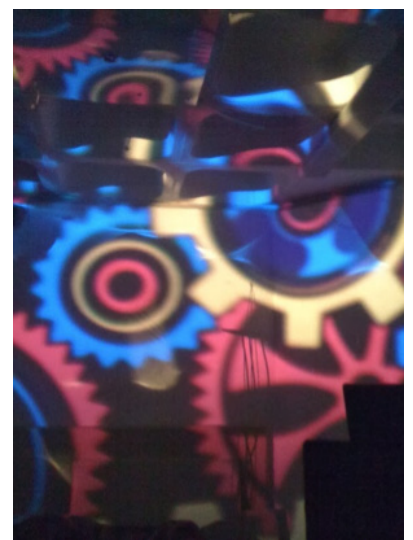
Foi com enorme satisfação que a equipa da Villa Urbana - APPC viu reconhecido o seu trabalho pelo Instituto de Segurança Social que alargou o acordo de cooperação estabelecido entre esta Associação e o Ministério da Segurança Social. A funcionar desde Setembro de 2010, o jardim-de-infância resultou de um projeto da APPC apoiado pelo Instituto da Segurança Social e pelo Ministério da Educação no intuito de alargar a rede pré-escolar. O projeto inicial prevê o atendimento diário de 96 crianças, dos 3 aos 6 anos. O protocolo de cooperação estabelecido em finais de 2011 só participava 50 crianças. Fruto da assertiva negociação com a tutela e da orientação dos nossos financiadores para os resultados obtidos, assinaram hoje, o alargamento do acordo para mais 20 clientes. Esta medida traz uma oportunidade de competitividade de grande importância para este serviço, possibilitando a equitativa participação de todas as famílias e que em breve será dada a conhecer a todas as partes interessadas.

## TECNOLOGIA E CONTROLO DE EQUIPAMENTOS ELETRÓNICOS/ELÉTRICOS

No passado dia 28 de Outubro o Serviço de Tecnologias Apoio (S.T.A.), no seu espaço temático mensal, apresentou e fez uma pequena demonstração do MagicHome a todas as Terapeutas da Fala e Terapeutas Ocupacionais do CRPCP. O MagicHome “...é a componente de hardware que comunica com o MagicKeyboard usando a interface USB, permitindo interagir com equipamentos electrónicos comandados por infravermelhos (televisões, vídeos, HI-FI, ar condicionado...) ou equipamentos eléctricos simples (lâmpadas, aquecedores, ventoinhas...) quando ligados a uma tomada receptora controlada por radiofrequência.” (in <http://www.magickey.ipg.pt/MagicHome.aspx>- alguns vídeos de demonstração disponíveis). A forma de acesso ao controlo dos sistemas está dependente das características do utilizador e deverá ser estudada em colaboração com a equipa multidisciplinar. Este equipamento, gentilmente cedido ao S.T.A. pelo projeto Magickey do Instituto Politécnico da Guarda, permite proporcionar maior autonomia e conforto ao seu utilizador e encontra-se agora disponível numa das salas de atendimento do Serviço, no Centro de Reabilitação da APPC.

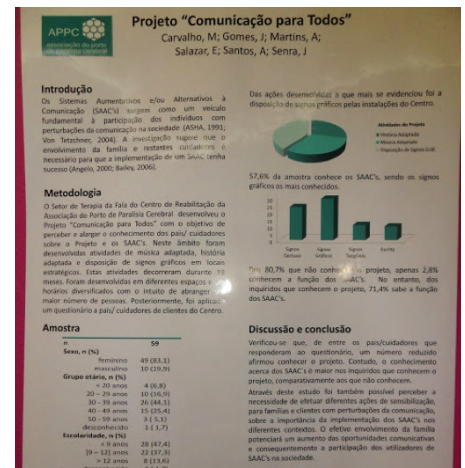
## GRUPO DE SNOEZELLEN NO CENTRO DE REABILITAÇÃO

O grupo de snoezelen reiniciou no passado dia 14 de Novembro a sua atividade com dois clientes, sob a orientação das terapeutas ocupacionais, Sílvia Zilhão e Carla Barbosa. A sala de snoezelen cria um ambiente multi-sensorial. Este tipo de intervenção pretende a promoção do bem estar, a estimulação propriocetiva, o desenvolvimento da perceção auditiva, visual, olfativa e tátil e ainda o relaxamento mental e físico. Este grupo contará com a participação ativa dos cuidadores habituais, que acompanharão os clientes da Unidade 3, até um máximo de quatro participantes. No futuro pretende-se formar outros grupos para crianças entre os zero e os oito anos, clientes das outras unidades de intervenção. A sala de snoezelen também é utilizada por outras pessoas para intervenção individual ou em grupo.



## APPC NA CROÁCIA

Os Sistemas Aumentativos e Alternativos à Comunicação (SAAC's) surgem como um veículo fundamental à participação dos indivíduos com perturbação da comunicação na sociedade. A investigação sugere que o envolvimento da família e restantes cuidadores é necessário para que a implementação de um SAAC tenha sucesso. Neste âmbito, o Setor de Terapia da Fala do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto desenvolveu o projeto "Comunicação para Todos" com o objetivo de perceber e alargar o conhecimento dos pais/cuidadores sobre os SAAC's. Deste estudo resultou um poster que foi apresentado em concurso, no "Third Croatian Symposium on Early Childhood Intervention", realizado em Zadar na Croácia de 26 a 28 de Setembro de 2013.



## APPC VAI RECICLAR E GANHAR!

Alimentando diretamente o valor "Concertação Social e Ambiental", que visa fomentar um espírito ativo de responsabilidade social e ambiental, respeitando o bem-estar e o futuro da comunidade onde estamos inseridos, a Villa Urbana formalizou uma parceria com a empresa SPR - Sociedade Portuguesa de Resíduos, numa candidatura ao programa ECO-AJUDA ESCOLAS. A parceria consiste na recolha de papel, jornal, cartão e folhetos publicitários, envolvendo colaboradores, clientes e a comunidade, de uma forma inovadora, incentivando-os a reciclar. Aliados a esta campanha, colaboram connosco o Hotel Vila Galé Porto e a empresa "Roupeiros Neves" que também recolhem papel e cartão, revertendo a favor da APPC. Com esta recolha, por cada tonelada de papel recolhido, a APPC irá receber 50€, podendo ainda candidatar-se a um prémio final de 1.000€. Colabore connosco nesta campanha!

## FUNDAÇÃO PT APOIA APPC

De novo a Fundação PT colabora com a APPC através do Projeto Olhar Mais. Este projeto permitirá emprestar temporariamente um computador, com equipamento específico para acesso através do movimento do olho. Através do Olhar Mais, os clientes que dele beneficiam e que aguardam a atribuição de financiamento estatal para aquisição deste produto de apoio, podem por determinados espaços de tempo, treinar a utilização deste equipamento. Basta para o efeito contactar o Serviço de Tecnologias de Apoio (STA) do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto

## BRINCADEIRAS NO NOVO PARQUE INFANTIL ADAPTADO

Foi no passado dia 18 de Novembro que a Villa Urbana recebeu com orgulho a equipa de reportagem do BPI para, com ajuda das câmaras e de algumas entrevistas, evidenciar a obra do Parque Infantil Adaptado, completando o Jardim-de-Infância Urbanitos. Alguns elementos que acompanharam este projeto foram entrevistados, mas o mais entusiasmante foi ouvir as pessoas mais importantes: os pequenos Urbanitos! Ficaram registados sorrisos e gargalhadas, brincadeiras eufóricas e muita alegria...





## 10 ANOS NA VILLA URBANA.

No passado dia 29, comemorámos o 10º Aniversário da Villa Urbana, rodeados de clientes, amigos e familiares, que se juntaram a nós para uma festa cheia de surpresas e presentes! Para comemorar, nada melhor do que a inauguração do Parque Infantil adaptado, resultante do prémio BPI Capacitar. O brilho da noite resultou da presença das crianças que frequentam o Jardim de Infância, que cantaram fabulosamente e lançaram cerca de 100 balões iluminados. O primeiro presente - um equipamento adaptado, ainda em falta para o Parque infantil, foi oferecido pelo Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, Dr. Marco Martins. O segundo presente foi trazido pelo Dr. Hugo Tavares, em representação do Centro Distrital de Segurança Social do Porto, que anunciou em primeira mão o alargamento do acordo já existente com a Segurança Social, para mais 5 lugares na Unidade Residencial. Poderemos assim responder a mais pessoas com paralisia cerebral, crescendo em quantidade e qualidade. A cantora Diana Basto, considerada a madrinha da Villa Urbana, brindou os convidados com uma maravilhosa atuação, acompanhada pelo músico Miguel Peixoto Ao vivo, voltou a dar voz ao tema "Liberdade", hino deste projeto. Juntámos ainda algumas pessoas que acompanharam este projeto, desde o papel até às paredes construídas, que connosco partilharam as formas como a Villa Urbana cresceu e fez crescer, mas principalmente como mudou todos os que por cá passaram.



Para a posteridade fica o friso cronológico que pode ser visitado nas rampas da Villa Urbana, bem como o mural com os momentos mais memoráveis destes anos. Grande trabalho foi desenvolvido pela pintora Luisa Espanhol e pela Rute Carvalho, ajudadas pelos restantes colaboradores e clientes da Villa . A inauguração contou com a presença da Dra. M<sup>ª</sup> João Correia em representação do Banco BPI, dos vereadores da CM de Gondomar Dra. Aurora Vieira e Dra. Sandra Brandão, Dra. Maria João Marinho, Dr. Joaquim Barbosa, da adjunta para a ação social da CMG Dra. Cláudia Vieira , do Presidente da União das juntas de Freguesia de Gondomar, Valbom e Jovim Dr. José Macedo, da Dra Teresa Dolgner em representação do ACES de Gondomar, do Dr Jorge Portugal diretor do AE de Valbom, do Dr. Hugo Tavares e Dr. Jorge Vidal do Centro distrital de Segurança Social do Porto e do Presidente da CM de Gondomar, Dr. Marco Martins. A todos o nosso muito obrigado.

## MÚSICA PARA BEBÉS NA VILLA

Ainda no âmbito das comemorações do 10º Aniversário da Villa Urbana, foi dinamizada uma sessão de Música para Bebés & Papás, na manhã do passado sábado. A Villa foi invadida por bebés que, acompanhados pelas mães e papás, vieram passar uma manhã animada e cheia de música, sob o tema "Lua". Obrigada Trupe Sons em Cena pela partilha!



## APPC - A CONSAGRAÇÃO DO TRABALHO.

Agora é altura para celebrar!!

Contando por vitórias todos os 4 jogos disputados até ao momento, assim a APPC-ARDA, torna-se CAMPEÃO nacional de Futsal 2013 / 2014. Com muito trabalho e responsabilidade, alcançamos o objectivo delineado no início da época sem deixar espaço a contestação. Aliando as capacidades individuais e a entrega pelo coletivo, transformamos todo o nosso potencial em realidade, sempre apoiados por um publico incansável, cujo apoio foi fundamental para o nosso sucesso. Contudo, não queremos ficar por aqui!! Continuaremos a trabalhar, mais e mais, para saciar esta sede de vitória que nos move. Assim, convidamos todos, sócios, colaboradores familiares e amigos, para virem apoiar a equipa no jogo que se vai realizar entre o Boavista Futebol Clube e a APPC-ARDA no dia 7 de dezembro pelas 14.15 horas no Pavilhão Desportivo da Escola EB 2, 3 do Viso, sito na Rua Artur Brás, 4250-528 Porto.

## FORMAÇÃO EM CIF

Técnicos do Centro de Reabilitação, de diferentes áreas profissionais, realizaram durante o mês de Novembro formação interna acerca da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), com a duração de 25h, orientada pelos Doutores Joaquim Alvarelhão e Alexandra Queirós, da Universidade de Aveiro. Esta incidiu, sobretudo, sobre a problemática da Paralisia Cerebral de forma a tornar possível uma uniformização da nomenclatura entre as diferentes valências (inter e intrainstitucionais) e propôs como desafio aos formandos a criação de um conjunto de categorias significativas para esta problemática. Este levantamento tem vindo a ser elaborado por vários investigadores da área, aguardando-se ainda um consenso final.

## APPC PUBLICA MAIS UM ARTIGO CIENTIFICO

Na sua intervenção com crianças com paralisia cerebral, utilizadoras de Sistemas Alternativos e/ ou Aumentativos à Comunicação, as terapeutas da fala deparam-se com a necessidade de intervir ao nível da consciência fonológica. Uma intervenção estruturada a este nível torna-se muito importante, devido ao papel preponderante que a consciência fonológica desempenha no desenvolvimento de competências de literacia. As terapeutas da fala da APPC - Centro de Reabilitação realizaram uma revisão bibliográfica e reflexão sobre atividades e estratégias a utilizar com esta população, tendo escrito um artigo intitulado - A Consciência Fonológica em crianças com Paralisia Cerebral, utilizadoras de Sistemas Aumentativos e/ ou Alternativos à Comunicação. Este artigo foi recentemente publicado nos Cadernos de Comunicação e Linguagem, volume 03 da Universidade Fernando Pessoa. As terapeutas da APPC - Centro de Reabilitação consideram ter sido uma mais-valia a sua reflexão a este nível, esperando que possa ser um contributo para outros profissionais que intervenham com esta população.

## FEIRA DE NATAL NO CAMPUS S. JOÃO

Nos dias 2 e 3 de Dezembro estivemos no Shopping Campus S.João em Paranhos, com a nossa Feira de Natal. Tivemos assim a oportunidade de apresentar a um público mais vasto, os trabalhos elaborados pelos clientes do Centro de Atividades Ocupacionais de Delfim Maia e que podem também ser apreciados nas fotos.



## DIA DO VOLUNTÁRIO NA COMPANHIA DA UNICER

“Juntos damos uma volta ao mundo” é o resultado de um concurso interno da empresa Unicer, onde os colaboradores se propõem a desenvolver um projeto de voluntariado em associações e/ou causas ligadas às áreas da ação social, cívica, ambiente, cultura, desporto, educação, criatividade/ inovação e reinserção social, apoiando as necessidades mais urgentes. Em resultado da candidatura que a Villa Urbana apresentou e que foi aceite, no passado dia 5 de dezembro, a Unicer desenvolveu uma ação de voluntariado para melhorar a sala de convívio da unidade residencial. Durante todo o dia, dez voluntários, que trabalharam em conjunto com um residente e vários colaboradores da Villa Urbana, requalificaram este espaço,



paintaram paredes, restauraram móveis, colocaram materiais e equipamentos novos e no final tudo ficou com muito requinte e bom gosto! Os materiais utilizados na montagem da sala, foram conseguidos através do empenho e dedicação dos voluntários da Unicer que abraçaram o nosso projeto, dividindo a sala em cinco áreas distintas: áudio visual, informática, espaço de leitura, espaço infantil e espaço de música. A sala de convívio tornou-se assim, um espaço acolhedor, para todos usufruírem! Muito obrigado VOLUNTÁRIOS UNICER!

## NATAL NA VILLA URBANA

Realizou-se no dia 7 de dezembro e pelo terceiro ano consecutivo no Salão D´Ouro do Pavilhão Multiusos de Gondomar, a Festa de Natal da Villa Urbana. O apoio da Câmara Municipal de Gondomar através da gentil cedência do Pavilhão Multiusos e o empenho dos colaboradores em parceria com os clientes, familiares e voluntários, foi fundamental para o sucesso desta comemoração festiva. Durante toda a tarde, a magia e fantasia das músicas de vários filmes de animação passaram pelo palco, deixando as cerca de 700 pessoas presentes, entusiasmados com tanta animação! Para além das habituais atuações dos vários serviços, o público pode ainda usufruir de um bar com várias iguarias natalícias, confeccionadas pelos colaboradores da instituição. A organização procurou inovar também este ano, criando um espaço para os flash dos espetadores serem disparados sem limite! Além dos habituais presentes oferecidos a cada um dos clientes, também os colaboradores tiveram um pequeno “mimo” de natal, reconhecendo a notável a envolvimento de todos os serviços, que permitem à Villa Urbana a partilha de momentos como este.



### COLABORADORES “ZUMBARAM” EM VÉSPERA DE NATAL

Vinte e um colaboradores, dois estagiários e uma voluntária dos Centro de Reabilitação e Centro de Atividades Ocupacionais Maceda usufruíram no dia 13 de Dezembro de uma aula gratuita de zumba, orientada pela professora Liliana Soares. O desafio de criar novos espaços de partilha e convívio extra laboral para os colaboradores foi atingido e à maior parte dos participantes, foi desta forma, possibilitado um primeiro contacto com a modalidade. Foram 45 minutos de muita animação e boa disposição, exercício físico e dança em combinação perfeita



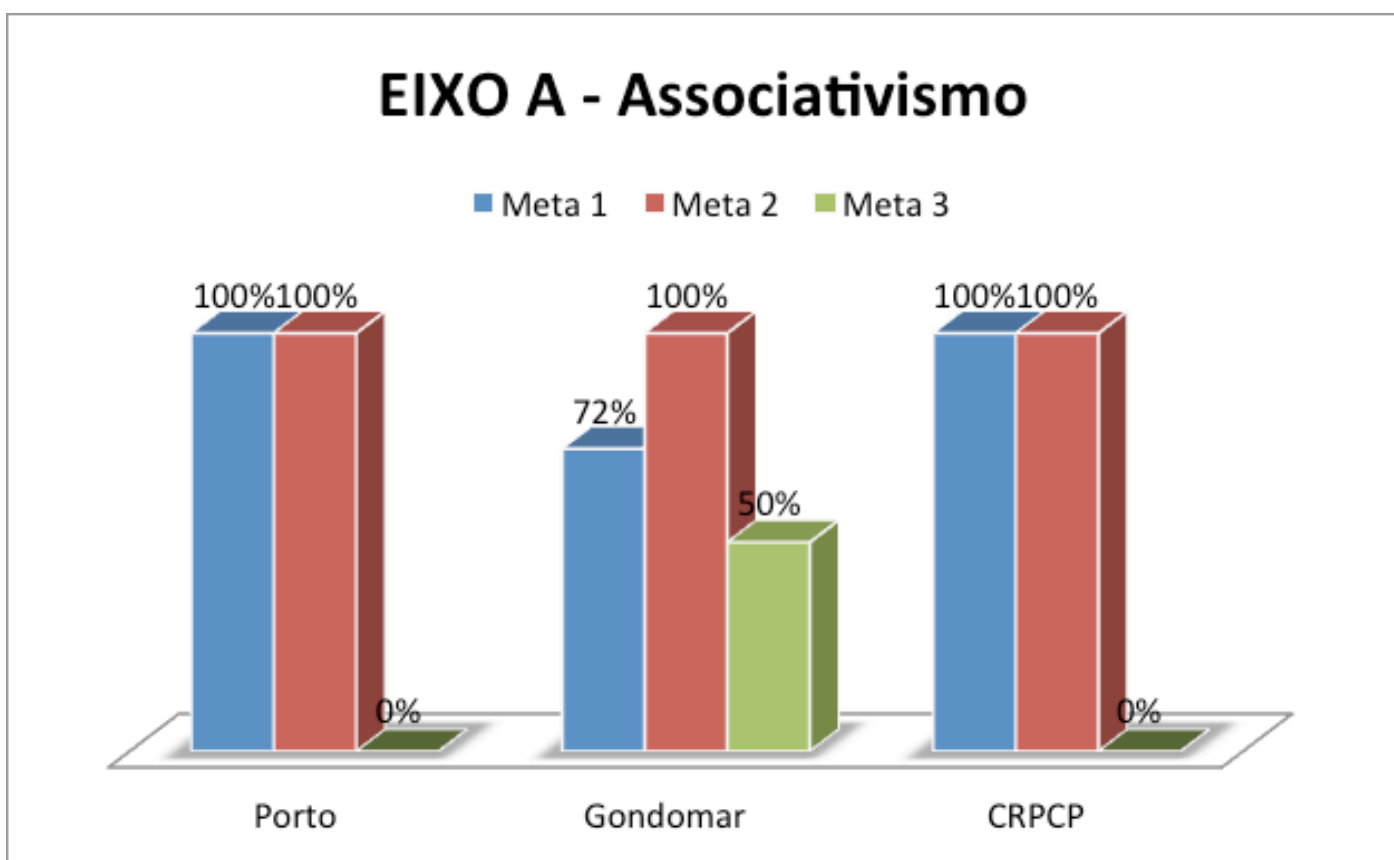
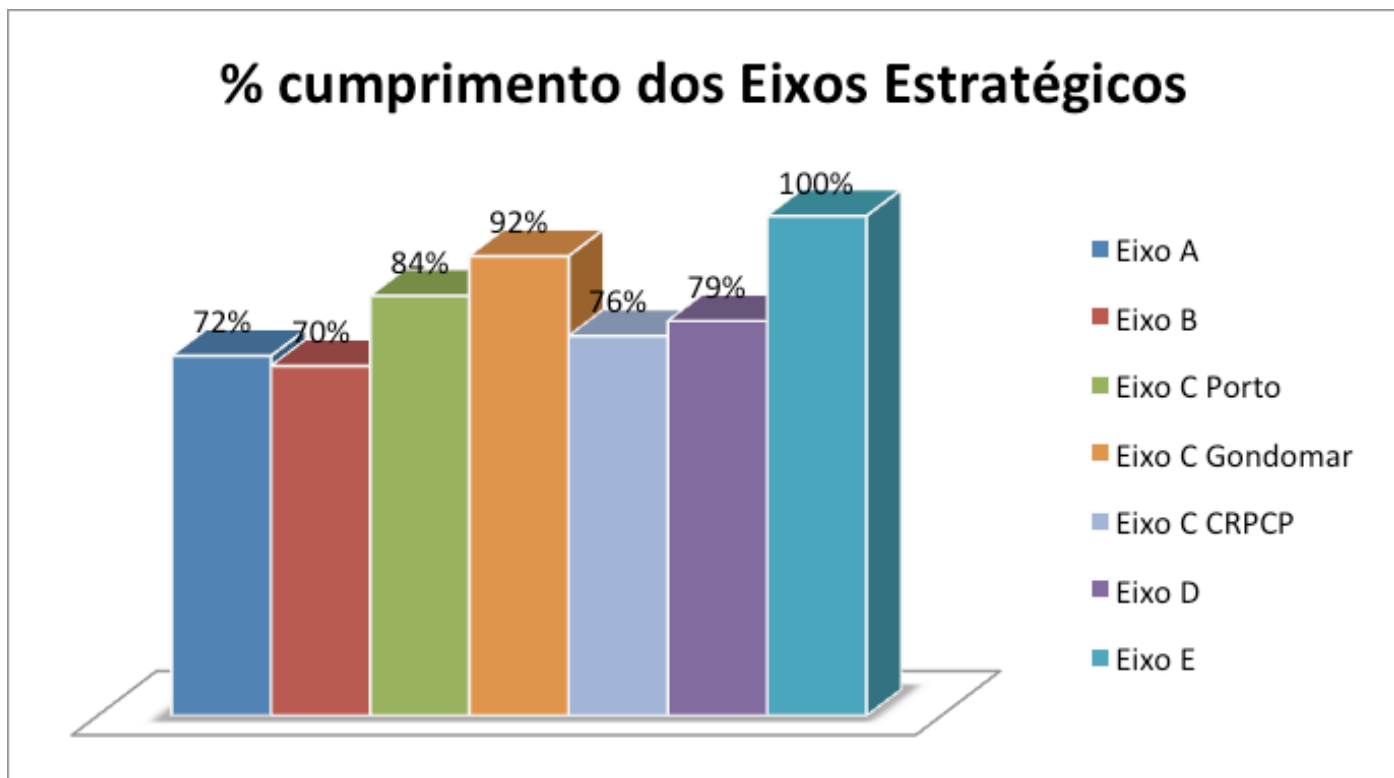
### URBANITOS DESEJAM BOM NATAL E UM FANTÁSTICO 2014

Durante o mês de Dezembro, os clientes mais pequeninos da Villa Urbana, estiveram bastante ocupados com os preparativos natalícios. Construámos árvores de natal, sinos, presépios e outros trabalhos relacionados com esta época, além da Casa do Pai Natal que ficou a decorar a entrada do jardim-de-infância. Vivemos ainda dois momentos muito importantes e que decerto, nos ficarão na memória! No dia 7 de Dezembro, no Pavilhão Multiusos, participamos na Festa de Natal da Villa Urbana e com a magia da Disney, desejamos um bom natal a todos os nossos familiares e amigos. Já a manhã do dia 12 de Dezembro foi também inesquecível: fomos ao cinema ver o filme Khumba. Apesar de termos gostado do filme, ficamos mais radiantes quando apareceram as pipocas e o suminho. Sem dúvida, um momento para mais tarde repetir... Feliz Natal!

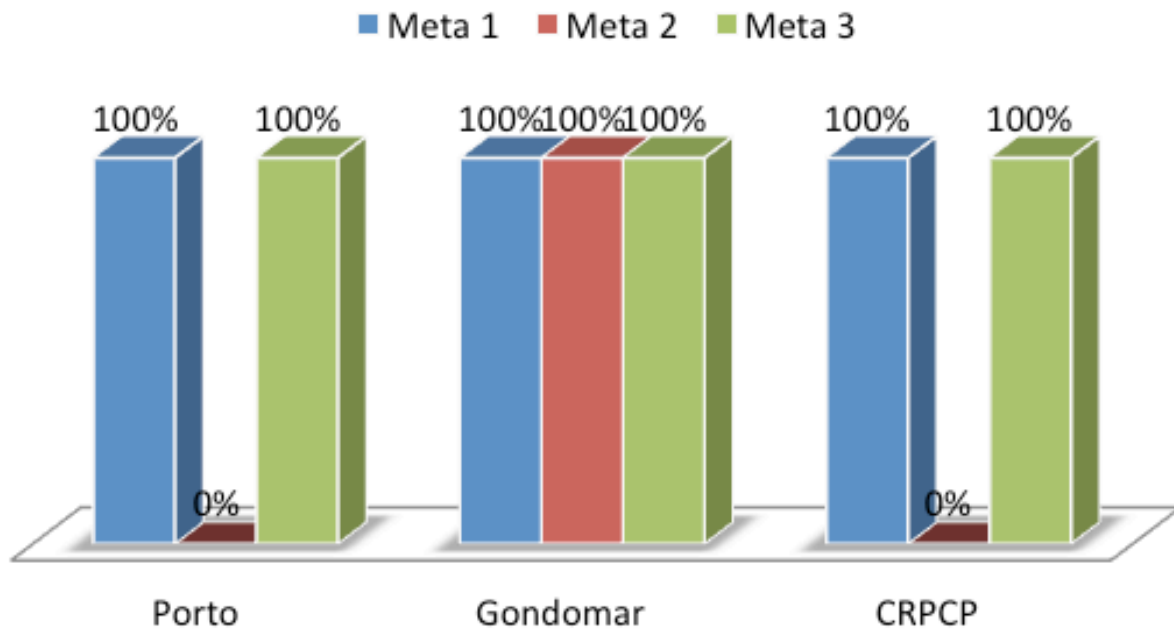


## ESPERÁMOS 10 ANOS!

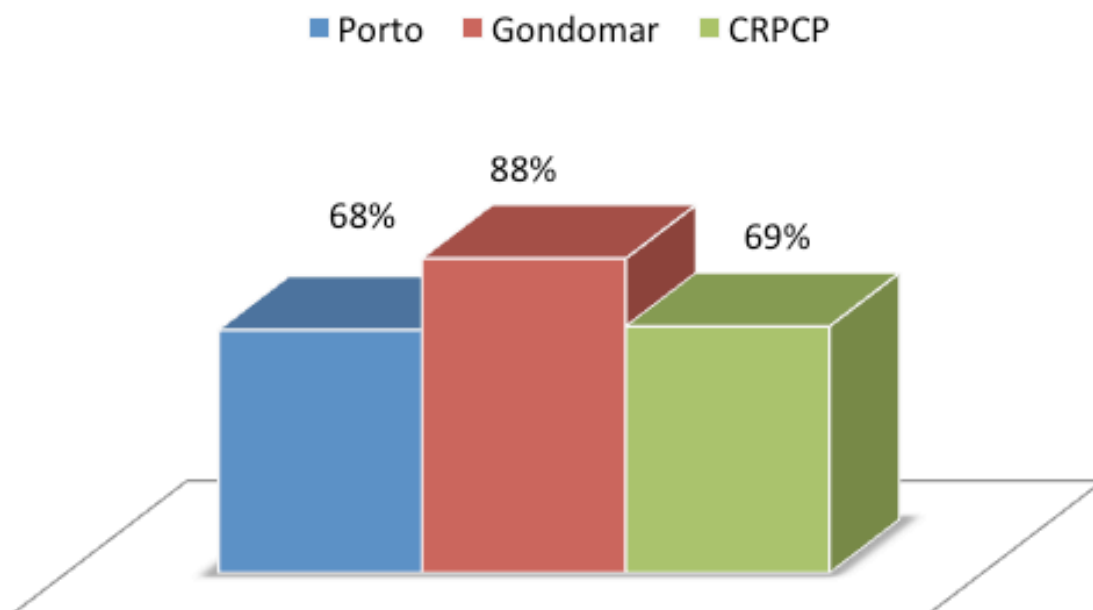
Finalmente a Unidade Residencial da Villa Urbana APPC, vê aquela que é a capacidade projetada e instalada no ano de 2003, quase preenchida, que é o mesmo que dizer - finalmente as camas existentes estarão quase todas ocupadas. Este tem sido um caminho difícil e tortuoso, sem que consigamos explicar claramente a razão. O projeto Villa Urbana, cuja construção resulta do anseio de tantas famílias em obter resposta residencial para as suas pessoas com paralisia cerebral, apoiado por fundos europeus e autárquicos, resultado também do esforço financeiro da APPC (à época as respostas sociais como lar residencial para pessoas com deficiência não eram elegíveis pelos fundos comunitários) e pronto a habitar desde 2003, obteve agora resposta por parte do Instituto de Segurança Social, alargando a possibilidade de atendimento para quase a totalidade da sua capacidade. Fazendo uma breve resenha histórica, referenciamos 2004 como o ano do primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social que permitia colocar em funcionamento esta resposta social. Previa-se então, o apoio a apenas 15 pessoas com paralisia cerebral, dos 36 lugares instalados. Em Julho de 2006 faz-se a primeira revisão ao acordo inicial, possibilitando aumentar o apoio de 15 para 27 pessoas com paralisia cerebral. Por isso, foi com muito entusiasmo que, passados estes sete anos de esforço para que fossemos ouvidos, depois de diversas promessas incumpridas, apesar do absurdo e ridículo facto de termos um investimento feito - um lar residencial edificado e ainda assim vazio com tantas pessoas a necessitarem deste apoio, foi com real entusiasmo que a partir de Dezembro de 2013 e assinado novo acordo de cooperação, passamos a atender 32 pessoas, o que representa 89% da capacidade instalada. Numa conjuntura socioeconómica tão difícil para todos e mais ainda para os que possuem acrescidas limitações à autonomia e qualidade de vida, é caso para se dizer que ainda há dias bons!



## EIXO B - Sustentabilidade Financeira

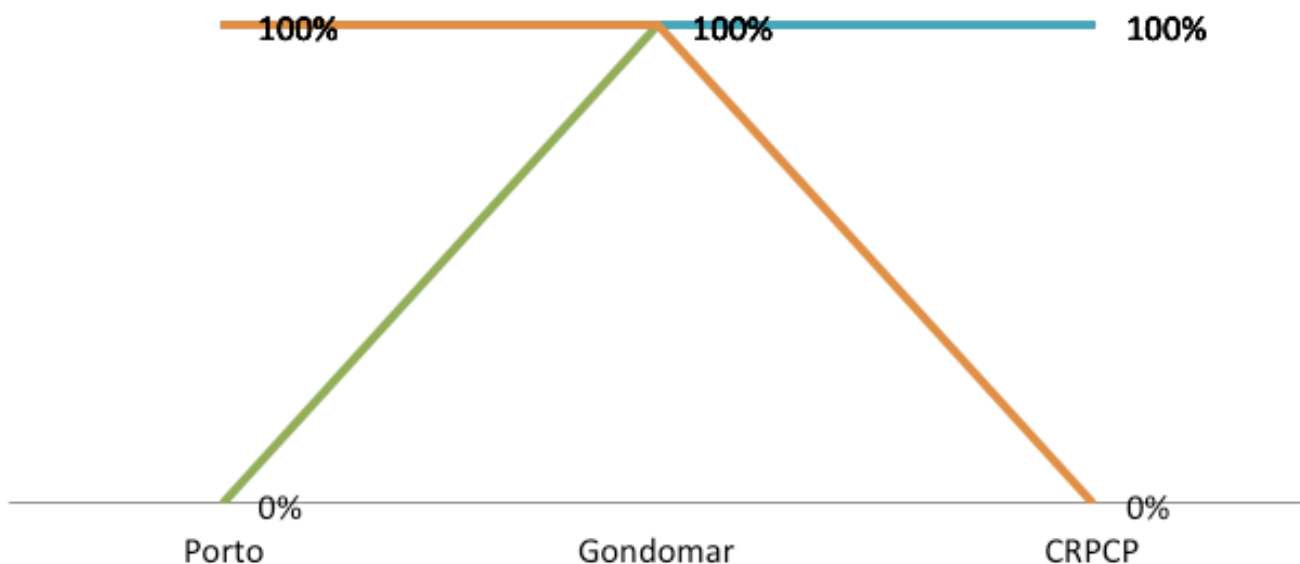


## EIXO C - Pessoas e Serviços



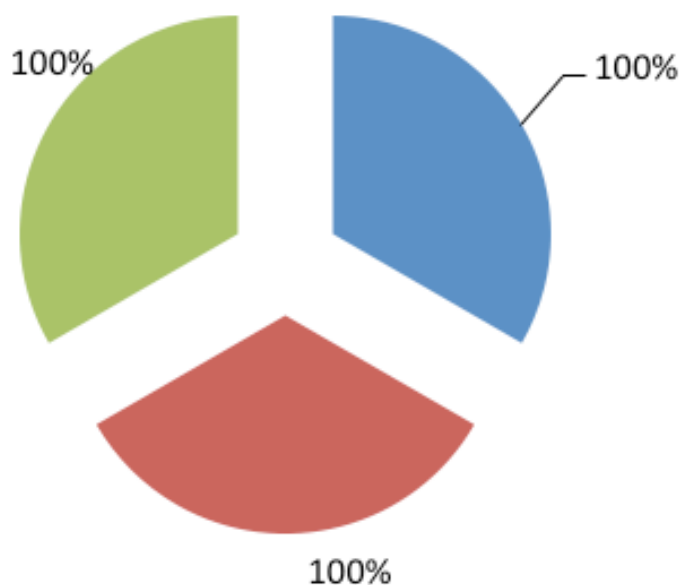
## EIXO D - Identidade Institucional

Meta 1   Meta 2   Meta 3   Meta 4   Meta 5   Meta 6



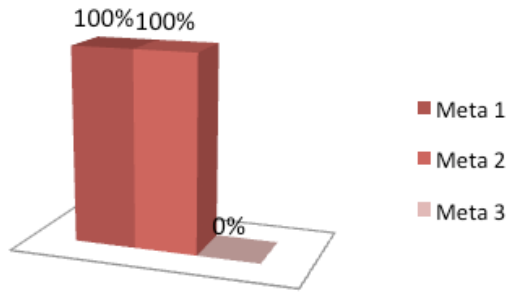
## EIXO E - Inovação e Desenvolvimento

Porto   Gondomar   CRPCP

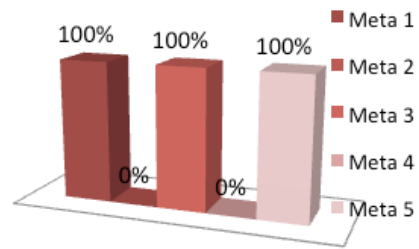




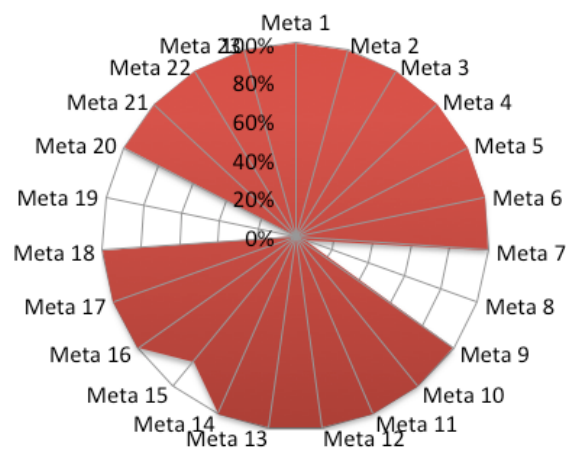
**EIXO A - Porto**



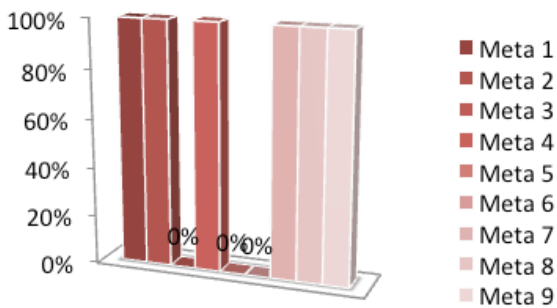
**EIXO B - Porto**



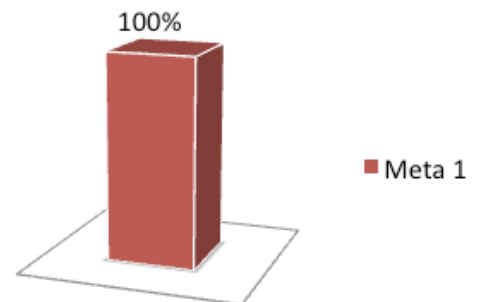
**EIXO C - Porto**



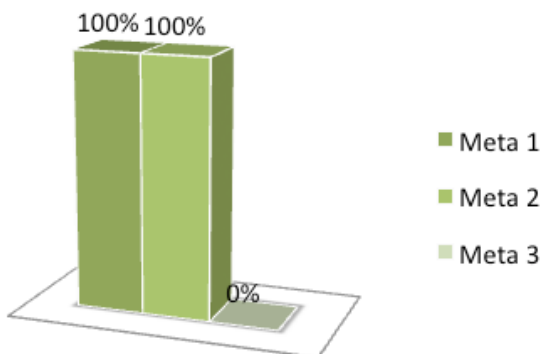
**EIXO D - Porto**



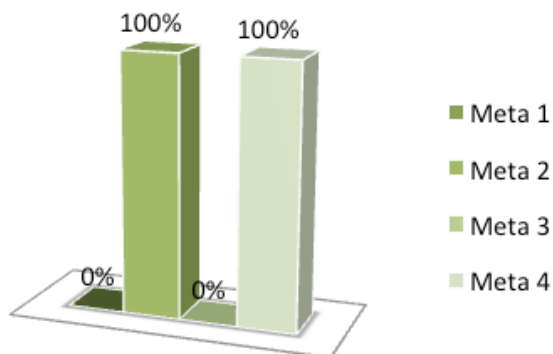
**EIXO E - Porto**



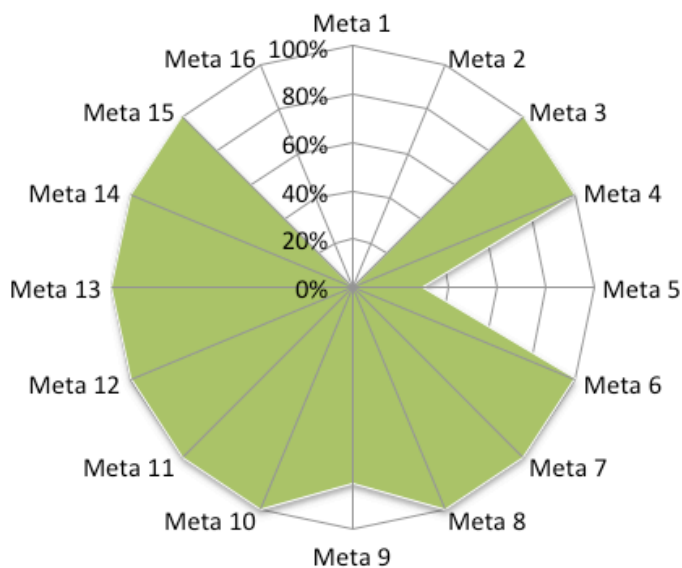
**EIXO A - CRPCP**



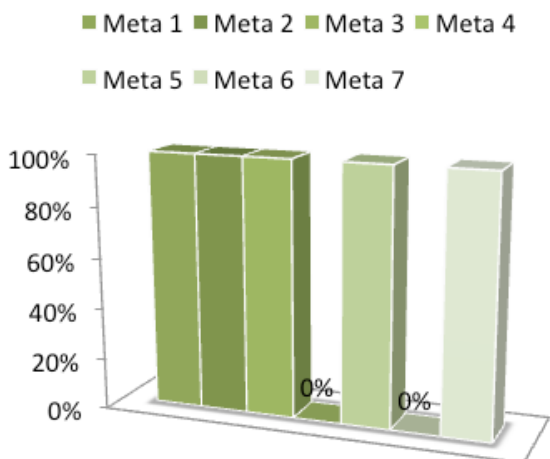
**EIXO B - CRPCP**



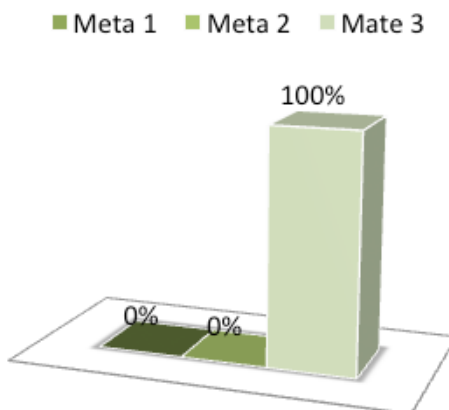
**EIXO C - CRPCP**



**EIXO D - CRPCP**



**EIXO E - CRPCP**



**INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL - CENTRO DISTRITAL DO PORTO**

Unidade Orgânica	Porto	Resposta Social	Centro de Atividades de Ocupação (CAO)
		Clientes	52/dia
		Atividades em desenvolvimento	8 Atividades estritamente ocupacionais/Atividades socialmente uteis/Atividades de desenvolvimento pessoal e social/Atividades lúdico-terapêuticas Refeições/Apoio de 3.ª pessoa/Acompanhamento terapêutico/AVD's
		Atividades em funcionamento	68 Acolhimento temporário / Atividade em meio aquático /Capoeira/Carpintaria/Comemoração dia transformers/Culinária/Desenvolvimento de competências de matemática e português/Educação física adaptada/ Espaço conhecimento/Feira da páscoa/Feira de natal/ Feira de carnaval/Festa de natal/ Festa de são João/Festa do CAO/Festividades de natal/Futebol adaptado/Hidroterapia/Horta pedagógica/III Feira da saúde/Introdução à informática/IVD/Jardinagem/Jornal/Magusto/Natação adaptada/Noites recreativo-culturais/Oficina de clown/Oficina de dança/Oficina de expressão dramática/Oficinas de música I, II e III/Oficinas I, II e III/Passeios/ Praias/Produção criativa teatral/Rusgas de são João e Snoezelen
		Atividades Novas	5 Projeto sonópolis/ Espaço conhecimento/Espaço comunicação/ Culinária/Oficina de música III-DJ
		Atividades em Continuidade	62 Acolhimento temporário/Atividade em meio aquático/Capoeira/Carpintaria/Comemoração dia transformers/Educação física adaptada/Feira da páscoa/Feira de natal/Feira de carnaval/Festa de natal/Festa de são João/Festa do CAO/Festividades de natal/Futebol adaptado/Hidroterapia/Horta pedagógica/Introdução à informática/IVD/Jardinagem/Jornal/Magusto/Natação adaptada/Noites recreativo-culturais/Oficina de clown/Oficina de dança/Oficinas de música I, II e III/Oficinas I, II e III/Passeios/Praias/Produção criativa teatral/Rusgas de são João/Snoezelen
		Resposta Social	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência (CAAAPD)
		Clientes	190/mês
		Atividades em desenvolvimento	De Animação com apoio de 3.ª pessoa
		Atividades em funcionamento	43 Atendimento e Acompanhamento 3Animação - Era uma vez...teatro Produção criativa teatral/Oficina de dança/Oficina de clown
		Atividades Novas	10 Atividades de animação: Jantar/baile de máscaras/Fim de semana serra da estrela/Concerto GNR - coliseu porto/Jogo futebol FCP vs SLB/Workshop dança inclusiva/ XI Festival erosporto/ Campo de férias vncerveira/ Concerto Daniela Mercury /Workshop Dança - casting nacional/Color run porto6Era uma vez...teatro: Labirinto um dia na praia/Labirinto horta pedagógica/4 sessões Workshop de teatro para professores ensino especial
		Atividades em Continuidade	6 Atividades de animação: Carnaval de ovar/ Batismo de surf/Batismo de canoagem/Visita santuário Fátima/Workshop pintura/Acampamento nacional
		Resposta Social	Serviço de Transportes
		Clientes	20/mês
	Atividades em desenvolvimento	Transporte de pessoas com deficiência a consultas e atividades variadas	
	Atividades em funcionamento	2 viagens/dia/cliente	
	Atividades Novas	Divulgação do serviço junto da comunidade	
	Atividades em Continuidade	Gestão dos pedidos de transporte para dar continuidade ao serviço	

INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL - CENTRO DISTRITAL DO PORTO			
Unidade Orgânica	Porto	Resposta Social	CAO Ambulatório e Atividades Diversificadas para a Autonomia Social
		Clientes	50
		Atividades em desenvolvimento	8 Atividades estritamente ocupacionais/Atividades socialmente uteis/Atividades de desenvolvimento pessoal e social/Atividades lúdico-terapêuticas/Refeições/Apoio de 3.ª pessoa/Apoio terapêutico/AVD's
		Atividades em funcionamento	5 Boccia/Golfe/Natação/Futebol/Petra
		Atividades Novas	5 Horta biológica/Confeção e decoração de bolos/Confeção de salgadinhos/Treino de competências de vida diária/Aulas de etiqueta
		Atividades em Continuidade	5 Boccia/Golfe/Natação/Futebol/Petra
		Resposta Social	Unidade Residencial Temporária (URT)
		Clientes	22/mês (281 clientes em 2013)
		Atividades em desenvolvimento	1 Atividades de carácter recreativo-cultural - não regulares
		Atividades em funcionamento	4 Refeições/ AVD's/Alojamento/ Apoio de 3.ª pessoa
		Atividades Novas	1 Atividades de carácter recreativo-cultural(dança, musica, festa de natal, festa de magusto, halloween)
		Atividades em Continuidade	4 Refeições/ AVD's/Alojamento/ Apoio de 3.ª pessoa

INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL - CENTRO DISTRITAL DO PORTO			
Unidade Orgânica	CRPCP	Resposta Social	Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto (CRPCP)
		Clientes	1541/ano
		Atividades em desenvolvimento	2 Atividades de reabilitação inclusive/Atividades de alívio ao cuidador
		Atividades em funcionamento	9 Academia de pais/Consulta de ortopedia/Consulta de cirurgia pediátrica/Espaços temáticos/Grupo de movimento/Grupo de boccia infantil/ tratamentos terapêuticos/Consultas/ avaliações e prescrições de produtos de apoio
		Atividades Novas	5 Organização de seminário internacional "intervenção e cuidados na paralisia cerebral"/ Organização de encontro sobre bobath/Projetos de investigação na área dos desvios do ráquis e das curvas de crescimento e peso da paralisia cerebral/ Grupo de futebol infantil/Apresentação projeto de comunicação para todos em congresso de TF na croácia/
		Atividades em Continuidade	6 Workshops para pais técnicos da oficina do brinquedo/Academia de pais/Ações de formação para to e tf pelos técnicos do serviço de tecnologias de apoio/Colaboração com o instituto científico, formação e investigação da FAPPC ao nível do programa nacional de vigilância epidemiológica da paralisia cerebral/Participação na rede social do porto/ Participação na CPCJ de Gondomar

**INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL - CENTRO DISTRITAL DO PORTO**

Unidade Orgânica	Gondomar	<b>Resposta Social</b>	<b>Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)</b>
		Clientes	30/dia
		Atividades em desenvolvimento	1 Troca fardas
		Atividades em funcionamento	24 Acolhimento temporário/ Atividades lúdicas e de beleza/Culinária I e II/Dança/Época balnear/Famílias em festa/Feiras e vendas - feira de artesanato e natal/ Festa de carnaval/Hidroterapia/Jardinagem/Natal na villa/Noites de lazer/Oficinas de artesanato I, II e III/Oficina lavagem automóvel/Passeio/Pesca/Semana cultural/Mobilidade e transporte/Refeições/Higiene pessoal
		Atividades Novas	3 CAO em rede/Ecos oficina/Oficina dos aromas
		Atividades em Continuidade	6 Capoeira adaptada/Educação física/Música/Natação adaptada/Remo
		<b>Resposta Social</b>	<b>Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)</b>
		Clientes	40/dia
		Atividades em desenvolvimento	1 Comissão de pais
		Atividades em funcionamento	13 Clube do pensamento e estudo/Clube do descobrir o mundo/Ensaio festa da criança/TPC 1.º ciclo/Dia do pai/Festa de carnaval/Dia da mãe/Caminhada da família/Época balnear/Viagem fim de ano/Férias de verão/Férias de natal/Festa de natal
		Atividades Novas	3 Clube artes por partes/Clube descobrir o mundo/Caminhada da família
		Atividades em Continuidade	12 Clube pensamento e estudo/TPC 1.º ciclo/ Festa da criança/Festa dia do pai/Festa do carnaval/Festa de natal/Viagem final ano/Época balnear/Férias natal/Férias da páscoa/Férias de verão
		<b>Resposta Social</b>	<b>Unidade Residencial (UR)</b>
		Clientes	27/dia
		Atividades em desenvolvimento	1 Comissão de residentes
		Atividades em funcionamento	14 De acordo com estabelecido em RI " Serviços prestados e atividades desenvolvidas"
		Atividades Novas	2 Noite de fados e Body attack
		Atividades em Continuidade	1 Mergulho

**INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL - CENTRO DISTRITAL DO PORTO**

Unidade Orgânica	Gondomar	Resposta Social	Centro Comunitário (CC)
		Clientes	50/dia
		Atividades em desenvolvimento	4 Oficina de pintura/Oficina de informática/ Reestruturação do modelo de funcionamento do espaço jovem
		Atividades em funcionamento	25 Hidroginástica/Natação/Danças de salão Ginástica de manutenção e Boccia- seniores/Campeonatos de boccia sénior/ Música/Guitarra/Remo/Língua gestual/Cool-fity/Otimização do estudo/Pólo Aquático/Artesanato urbano/Cantares de janeiras/Venda dia dos namorados/Festa de carnaval/Dia do pai/Férias da Páscoa/Dia da mãe/Caminhada da família/Férias de verão/Viagem final de ano/Festa de Natal/Férias de Natal
		Atividades Novas	8 Xadrez/Ténis/Capoeira/Danças de salão (jovens)/Festa jovem/Jantar despedida verão/Acampamento na villa/Churrasco de verão na villa
		Atividades em Continuidade	12 Estúdios para jovens/Dia do pai/Dia da mãe/Festa de carnaval/Férias de páscoa/Férias de verão/Férias de natal/Viagem final de ano/Workshops para seniores/ Caminhada da família/Festa de natal
		Resposta Social	Jardim Infância
		Clientes	70/dia
		Atividades em desenvolvimento	1 Educar em torno da literatura
		Atividades em funcionamento	20 Horta nos urbanitos/Dia dos avós/Dia da alimentação/Dia das bibliotecas escolares/São martinho/ Festa de natal/Ida ao cinema/Reis na VUV/Festejo do carnaval/ Dia da amizade/Primavera/Dia do pai/Dia da mãe/Dia internacional dos museus/Dia mundial da criança/Festa de são João/Passeio de fim de ano/Festa de fim de ano/Época balnear/Workshops de verão
		Atividades Novas	9 Atividade “conta-me um conto”/Projeto lúdico “somos pequeninos mas vamos crescer”/Projeto lúdico “os castelos”/Projeto lúdico “todos diferentes, todos iguais mas muito especiais”/Projeto lúdico “as profissões”/Projeto lúdico “o corpo humano”/Construção de casa do pai natal/Ateliers de páscoa/Visita aos bombeiros
		Atividades em Continuidade	1 Ginástica infantil

**INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL - CENTRO DISTRITAL DO PORTO**

Geral	Resposta Social	Grupos de Ajuda Mútua (GAM)
	Clientes	40
	Atividades em desenvolvimento	1 Viagem à europa (preparação)
	Atividades em funcionamento	1 Sessões do GAM quinzenais
	Atividades Novas	1 Comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral
	Atividades em Continuidade	8 Festas na sede/Ciclo de cinema/“Geração aventura”/Almoço GAM de familiares/Piquenique/Viagem à europa/Surf/Dia internacional pessoas com deficiência

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - DGEstE**

Unidade Orgânica	Gondomar	Resposta Social	Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
		Clientes	277 alunos no ano letivo 2012.13
		Atividades em desenvolvimento	1 Definição e monitorização dos planos individuais de cada aluno
		Atividades em funcionamento	3 Colaborar na definição dos PEI/Campo de férias junho-julho/Comemoração do dia da pessoa com deficiência nos diferentes AE
		Atividades Novas	1 Acreditação da APPC como CRI no quadriénio seguinte
		Atividades em Continuidade	1 Continuidade do apoio aos 15 agrupamentos de escolas (porto e Gondomar)

**INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Unidade Orgânica	Porto	Resposta Social	Formação Profissional de Pessoas com Deficiência
		Clientes	23
		Atividades em desenvolvimento	1 Novas candidaturas para cursos de continuidade submetidas e aprovadas
		Atividades em funcionamento	2 Curso de Operador de Informática - prática em contexto de trabalho/Curso de Assistente Administrativo
		Atividades Novas	1 Curso de Operador de Informática
		Atividades em Continuidade	2 Curso de Operador de Informática/ Curso de Assistente Administrativo
		Resposta Social	Centro de Recursos (CRE)
		Clientes	50
		Atividades em desenvolvimento	4 Processo de Informação Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego/Processo de Apoio à Colocação/Processo de Acompanhamento Pós Colocação/ Avaliação para prescrição de produtos de apoio
		Atividades em funcionamento	1 Entrevista e avaliação inicial
	Atividades Novas	3 Definição dos procedimentos no âmbito das medidas de apoio/ Constituição da equipa de referência/Divulgação do serviço/resposta social	
	Atividades em Continuidade	1 Processo de Apoio à Colocação	

**INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Unidade Orgânica	Gondomar	Resposta Social	Empresa de inserção (EI)
		Clientes	126 - 6 jardinagem/30 lavandaria/90 transportes
		Atividades em desenvolvimento	1 Requalificação de 6 trabalhadores em situação de desemprego de longa duração
		Atividades em funcionamento	3 Jardinagem/Lavandaria/Transportes
		Atividades Novas	2 Alterado grupo de trabalhadores para: 1 jardinagem; 3 transportes e 2 lavandaria/Acolhimento de jovens com Planos Individuais de Transição ( CRI)
		Atividades em Continuidade	3 Jardinagem/Lavandaria/Transportes